

A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1946

NÚMERO 1.398

Diretor — J. AYRES DE CAMARGO
Gerente — CARNEIRO DA CUNHA
REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFI-
CINAS: Praça Mauá, 7 — Telefone: 43-6908 — Gerente: 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 90,00 —
Semestral: Cr\$ 50,00 — NÚMERO
AVULSO: 0,40 — DOMINGOS: 0,50.
SUCURSAIS: São Paulo — Praça do
Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua
da Bahia, 368; Curitiba: Rua 15 de No-
vembro, 575, 5.º; Petrópolis: Avenida
15 de Novembro, 646.

O GOVERNO ESPANHOL REFORÇOU SUAS TROPAS AO LONGO DA FRONTEIRA COM A FRANÇA

Totalmente suspenso o trânsito de pessoas e mercadorias - Jornais de Madrid atribuem a manobras do comunismo a decisão francesa

MADRID, 27 (De Ralph Forte, correspondente da U. P.) — O governo espanhol reforçou suas tropas ao longo da fronteira com a França, com um contingente de forças marroquinas, que ocuparam posições nos Pirineus. Apesar dos desmentidos oficiais, essa força marroquina, calculada em 1.500 homens, chegou aos Pirineus na semana passada. O governo fechou a fronteira totalmente por 24 horas, ao que parece durante o transporte dos soldados marroquinos para seus acantonamentos.

A decisão francesa de fechar a fronteira depois da meia-noite, a 1.º de março, dá como resultado, segundo se espera, uma vigilância mais severa dos limites pelas patrulhas espanholas, policiais e militares. Tomaram-se precauções para impedir que elementos anti-francêses da França penetrem na Espanha para estabelecer ligação com o movimento clandestino dentro da Espanha.

O texto da nota francesa

PARIS, 27 (A. F. P.) — O texto da nota emitida pelo Ministério das Relações Exteriores, relativa ao fechamento da fronteira franco-espanhola, é o seguinte:

"A fronteira franco-espanhola será fechada a partir das zero horas do dia 1.º de março. Em consequência do tráfego rodoviário, ferroviário e aéreo, efetuado com o recurso de meios de transporte franceses ou espanhóis, por suspensão entre a França e as suas possessões ultramarinas de um lado, e a Espanha e as suas possessões ultramarinas, por outro lado.

"Os navios espanhóis que se encontram atualmente em portos franceses, poderão deixar os respectivos portos, mas o acesso aos portos franceses não será futuramente autorizado a nenhuma embarcação daquela nacionalidade, a não ser sob a expressão reservada de que não efetuar nenhuma operação com a terra, salvo caso de força maior.

O comunicado precisa que fica proibido o trânsito marítimo de passageiros a bordo de navios ou aviões de qualquer nacionalidade que não seja espanhola ou francesa, sob a condição de que os passageiros destinados ou procedentes da Espanha, não deixem o navio ou o avião.

Estas interdições não se aplicam nem ao pessoal diplomático nem ao pessoal consular, nem ao pessoal da Cruz Vermelha Internacional ou da UNRRA.

Fica proibida toda a entrada ou saída de mercadorias, salvo as que procedem ou se destinam a Portugal. Fica ainda proibida a correspondência postal e telegráfica particular entre a França e suas Colônias e a Espanha.

Trata-se, como é fácil de deduzir, de uma verdadeira ruptura de relações comerciais, que muito poderá afetar a Espanha.

EXPURGO NA ADMINISTRAÇÃO JAPONESA

Medida determinada por MacArthur

TÓQUIO, 27 (A. F. P.) — O expurgo político ordenado pelo general MacArthur no dia 4 de janeiro foi tornado oficial, hoje, pela promulgação do decreto imperial.

Serão excluídos das funções públicas e do Parlamento "todas as pessoas designadas por Shidehara como atingidas pela diretiva de 4 de janeiro", com restrições às pessoas para as quais não houver substitutos adequados.

O decreto dá longa lista dessas pessoas que ocupam os seus postos desde 7 de julho de 1937, afetadas pelo expurgo, compreendendo todos os oficiais do exército e da marinha, membros da polícia militar, fundadores, diretores e doadores das Sociedades Nacionalistas ou secretas, todos os membros importantes da Associação de Assistência ao Trono ou organizações similares e os dirigentes de 20 companhias bancárias da Coreia, Formosa e Mandchúria ocupadas por japoneses.

Entre as vítimas do expurgo estão o sr. Kemkichi Yoshida, ex-embaixador em Paris e o sr. Honzo Sawade, ex-embaixador no Siao.

Os japoneses não se conformaram

TÓQUIO, 27 (A. F. P.) — O governo japonês não se conformou com as instruções do general MacArthur concernentes à livre circulação de todas as publicações, notadamente os livros, coisa que o Império Japonês não era antigamente permitido.

didias francesas, acrescentando-se que o "caudillo" continua fiel à sua declaração de que "os países estrangeiros não desceriam a Espanha, então lhes fecharíamos as portas e viveremos entre nós mesmos". Os círculos oficiais se surpreenderam ante a medida adotada pela França, mas recusaram comentá-la. Os jornais madrilenos não publicaram a notícia dada ontem pelo governo francês.

O fechamento da fronteira suspenderá a passagem de vários produtos que a Espanha deseja, especialmente fósforos da África Equatorial Francesa, que são utilizados em grande escala em sua agricultura.

Informações de Iron dizem que as autoridades espanholas cercaram ontem à noite a fronteira, ficando totalmente suspenso o trânsito de pessoas e mercadorias. Os viajantes chegaram hoje, com o propósito de se dirigirem à França, tiveram que desistir. Entretanto, todos os matutinos publicam em destaque as notícias



George Bidault

de Paris relativas ao fechamento da fronteira franco-espanhola, salientando em seus títulos que a França deixará de receber vários produtos de que necessita, especialmente laranjas e conservas de peixe, assim como o somente a oposição de Bidault impediu que os comunistas levassem o governo francês a um rompimento completo de relações, como desejavam.

"Responde à vontade da nação"

PARIS, 27 (U. P.) — Os jornais esquerdistas saudaram a decisão do governo francês de fechar a fronteira espanhola, a 1.º de março, como uma medida que "responde à vontade da nação".

"L'Humanité", órgão comunista, que vem chefiando a campanha pelo completo rompimento com a França, declarou: "O governo realizou ontem um ato que corresponde à legítima e impaciente

te vontade da nação", mas "precisamos ir adiante". O jornal socialista, "Le Populaire", manifestou: "Dessa forma, o governo transformou em ação o desejo nacional. A França não poderia ficar indiferente aos acontecimentos na Espanha. Cabe aos nossos amigos e aliados acompanhar-nos para libertar a Espanha, o mais cedo possível, de uma ditadura sangüinária, que se aterra ao poder".

"La Voix de Paris", radical socialista, disse que só há uma solução possível — a de que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos se juntem à França no "completo rompimento com a França e no reconhecimento do governo republicano de Giral".

"Franc-Tireur", órgão esquerdista independente, também destacou pelo completo rompimento tripartite, dizendo: "Um gesto e o único que serviria — a assinatura tripartite — e a última nódoa do solo da Europa seria apagada".

Por sua vez "Résistance", órgão moderado da esquerda, aprovou a ação do governo e disse que "o gabinete tomou uma medida importante, mas limitada. Todavia, é essencialmente uma afirmação da nossa posição moral diante do ditador sangüinário da Espanha".

Réplica da Espanha

PARIS, 27 (Por Joseph Grig, correspondente da U. P.) — A Espanha replicou à decisão francesa de fechar a fronteira franco-espanhola, a 1.º de março, com a paralisação do tráfego através da ponte internacional de Hendaya, hoje, fechando virtualmente a fronteira dois dias antes do prazo previsto pelo governo de Paris.

A Federação Ferroviária Francesa já tomou medidas para efetuar o fechamento no lado francês da ponte de Hendaya, impedindo o movimento de mercadorias da ferrovia local para a Espanha. Despachos daquela cidade dizem que numerosas unidades do exército falangista, em maioria compostas de soldados marroquinos, chegaram à fronteira.

Os partidos esquerdistas franceses instaram junto ao governo para que tome medidas mais fortes contra o regime de Franco, por meio da suspensão formal das relações diplomáticas. No mesmo tempo, clamaram pelo "boycott" mundial contra a Espanha de Franco.

Os jornais comunistas e socialistas consideraram o fechamento da fronteira como uma medida que corresponde à vontade da nação, mas pleitearam que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se juntem à França no rompimento diplomático.

Desistiram de prosseguir viagem

IRUN, 27 (U. P.) — As autoridades espanholas fecharam à noite a passagem de suas fronteiras, ficando totalmente impedido o tráfego. Os viajantes chegaram ontem, com o propósito de dirigir-se à (conclui na 3.ª pág.)

Tamborini continua na frente nas apurações conhecidas

NO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA ONU



O encerramento dos trabalhos da primeira reunião da Organização das Nações Unidas foi assistido com um alívio oferecido pelo governo britânico aos delegados dos cinquenta e um países que se fizeram representar. A foto acima, feita durante o almoço, mostra Sir Eddy e o vice-marcchal do Ar Denholt, que esteve recentemente no Brasil e cujo súmulo desaparecimento há dias despertou a atenção dos jornais de todo o mundo. (Foto do B. N. S., especial para A MANHÃ).

VAO FUNDIR-SE OS PARTIDOS SOCIAL-DEMOCRATA E COMUNISTA ALEMÃES

BERLIM, 27 (A. P.) — Os "leaders" dos Partidos Social-Democrata e Comunista aprovaram 14 reivindicações a serem estudadas em abril, quando os dois partidos se fundirem.

Essas reivindicações incluem: (1) restauração da unidade alemã como uma República democrática, parlamentar e antifascista; (2) formação de um governo central por parte dos partidos democráticos antifascistas; (3) punição de todos os criminosos de guerra; (4) desapropriação de todos os latifúndios; (5) nacionalização das comunicações, de todos os serviços públicos, recursos naturais, minas, Bancos e companhias de seguros e (6) economia planejada para a reconstrução industrial.

Para restabelecer as fronteiras ocidentais da Alemanha

Uma conferência das quatro potências

PARIS, 27 (U. P.) — Segundo fontes responsáveis, o governo francês propôs em breve aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e U. R. S. S., uma conferência das quatro potências para estabelecer as fronteiras ocidentais da Alemanha.

Acreditase que a mencionada proposta será feita em nota que o Quai d'Orsay está preparando em resposta à nota norte-americana sobre a atitude dos franceses a respeito do Ruhr e da Renânia, recebida há várias semanas. A nota de Byrnes foi examinada no curso do reunião de ontem no Gabinete e o ministro do Exterior, Georges Bidault, recebeu instruções para redigir a resposta francesa.

Um porta-voz do Quai d'Orsay declinou de confirmar ou desmentir as informações relativas ao comitê francês.

INAUGURADOS OS TRABALHOS DO CONSELHO FEDERAL DE COMÉRCIO EXTERIOR COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA



Aspecto da sessão de ontem do Conselho Federal de Comércio Exterior, quando falava o sr. Presidente da República

Com a presença do general Eurico Dutra, presidente da República, realizou-se, na tarde de ontem, a cerimônia da inauguração dos trabalhos do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Abertos os trabalhos assumiu a presidência o general Eurico Dutra, presidente da República, completando a mesa os srs. Carlos Luz, titular da pasta da Justiça; Negrão de Lima, do Trabalho; Gasão Vidigal, da Fazenda; Souza Campos, da Educação; Ministro Ferreira Braga, representante do titular da pasta do Exterior; Mariano Ferraz, presidente em exercício da Federação das Indústrias de São Paulo; capitão de fragata Otávio Santos, membros da Comissão Nacional de Alimentação e todos os conselheiros presentes.

Usaram da palavra os onseleiros srs. Ministro Sabóia Lima, diretor geral; Artur Torres Filho, João Lourenço e Armando Godoy Filho, Encerrando as atividades.

lenidades, o presidente da República pronunciou o seguinte discurso:

Discurso do Presidente Dutra

"Faz mais de onze anos, foi pelo Decreto-lei número 24429 criado este Conselho Federal de Comércio Exterior, subordinado diretamente à Presidência da República e com elevada missão de promover o desenvolvimento das exportações em geral através das medidas enumeradas no artigo 2º daquele diploma.

Tocando-me também, como Ministro da Guerra, o encargo de referendar os atos posteriormente emanados do Governo, da República objetivando a reorganização do Conselho, para melhor adaptá-lo às suas finalidades, grande é a minha satisfação agora, ao comparecer a esta Sessão, para, na qualidade de Presidente da República, abrir-lhe os trabalhos do corrente exercício.

Praga protestará contra as execuções

PRAGA, 27 (U. P.) — O gabinete informou que enviara um protesto formal a Madrid contra a recente execução de dez comunistas. "As execuções foram oitavas prova da cinica criminalidade do Franco" — disse o comunicado.

etc., a mesma cena se observou. Até os garotos, que na sua maioria são partidários do coronel Perón, defendem-no com capa e espada, quando outro interlocutor põem em cheque as bondades que o líder trabalhista possui, atais desconhecidas para seu próprio defensor.

REDE DE ESPIONAGEM ALEMÃ NA BAVIERA

PRAGA, 27 (A. F. P.) — autoridades soviéticas fecharam hermeticamente as fronteiras entre a zona de ocupação soviética na Alemanha e a Tchecoslováquia. Soldados russos declararam que a fronteira com as zonas de ocupação americana e britânica também foram fechadas.

As razões dessa medida, segundo os soldados russos, teria sido a descoberta de uma organização de espionagem alemã, dirigida da Baviera e trabalhando por conta dos americanos.

BASE INGLESA PARA AS BELONAVES NORTE-AMERICANAS

LONDRES, 27 (R) — Os navios de guerra dos Estados Unidos passaram a ter base na ilha de Gibraltar por tempo considerável, ao que foi revelado hoje pelo Almirante Hewitt, Comandante em Chefe das forças navais dos Estados Unidos na Europa.

UMA MULHER O "PRESIDENTE"

PARIS, 27 (A. F. P.) — Esta tarde, no hotel Mossa, a senhora Camille Marbo foi eleita presidente da "Société de Gens de Lettres". Os srs. Pierre Chaulaine, Emile Henriot, Francis Ambrière e Gerard Bauer foram eleitos vice-presidentes. Os senhores Alexandre Anoué e Maurice Badel foram escolhidos como relatores.

HIROHITO VAI VER TÓQUIO "DO ALTO"

TÓQUIO, 27 (A. F. P.) — O imperador Hirohito visitará a cidade amanhã, devendo descer-se alguns instantes no Quartel General de Mac Arthur, mas simplesmente — segundo informa o comunicado distribuído a respeito — "para ver a cidade do alto".

MOMENTO POLITICO

Organizado o governo do Paraná

O sr. Brasil Pinheiro Machado, novo interventor federal no Paraná, organizou o seu governo da seguinte forma: secretário da Fazenda, dr. Prestes; secretário das Obras Públicas, engenheiro Flavio Lacerda; agricultura, engenheiro João Cândido Perreira Filho; segurança, dr. Oscar Alvares de Azevedo, Comandante da Força Militar, coronel Odeir Scher; chefe da Casa Militar, tenente coronel José Scheider, e oficial de gabinete, dr. Frederico Mares.

Regressa o interventor em Mato Grosso

O desembargador Olegário Monteiro de Barros, interventor federal em Mato Grosso, esteve ontem em demissão, conferência com o sr. Carlos Luz, titular da pasta da Justiça. O interventor mato-grossense regressará ao seu Estado na próxima segunda-feira, onde aguardará o seu substituto.

A posse do conselheiro geral da República

O desembargador Miguel Senra Fagundes, novo procurador geral da República, tomará posse do seu cargo hoje, às 10 horas, perante o sr. Carlos Luz, ministro da Justiça.

No Rio o sr. João Beraldo

Chegou ontem à nossa capital o sr. João Beraldo, ilustre interventor federal em Minas Gerais. O prestigioso prático mineiro, esteve ontem em visita ao sr. Carlos Luz, ministro da Justiça.

No Ministério da Justiça

Estiveram ontem no Ministério da Justiça os srs. deputados Cirilo Junior e Leilão Neto, senador Carlos Prestes e o tenente coronel Joaquim Rondon, governador do Território de Guaporé que segue na próxima segunda-feira para assumir o seu cargo.

Vai a São Paulo o ministro Gastão Vidigal

O sr. Gastão Vidigal, titular da pasta da Fazenda, seguirá hoje, para São Paulo, após despacho, por antecipeção, com o senhor presidente da República. O sr. Gastão Vidigal somente regressará ao Rio depois do Carnaval.

Seguiu para B. Aires o sr. Miguel Couto Filho. Seguiu ante-onde para Buenos Aires, em viagem de recreio, o sr. Miguel Couto Filho, deputado federal pelo Estado do Rio, pelo Partido Social Democrático.

O novo governo do Espírito Santo

Chegou ontem à Vitória, o sr. Aristides Campos, novo interventor federal no Estado do Espírito Santo, que foi recebido pelos membros da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, altas autoridades civis e militares.

Ontem mesmo o novo interventor assumiu o seu alto posto, reunindo em palácio diversos amigos e políticos para a organização do seu secretariado. Divulga-se, naquela capital, que entre os auxiliares imediatos do seu governo, o sr. Aristides de Campos teria convidado os srs. Ubaldo Ramalho, Atílio Beirão e Almir Garcia Rosa, para as pastas do Interior, Fazenda e Agricultura.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Combate ao jogo no Ceará

O sr. Oscar Pires, novo secretário da Interventoria federal do Ceará, desencadeará uma forte campanha contra todas as modalidades dos jogos de azar, em todo o território cearense.

Importante conferência do ministro da Justiça com industriais e próceres bandeirantes

Estiveram, ontem, pela manhã, em longa conferência com o ministro da Justiça, os srs. Francisco Matarazzo, Ruy Lodi e Cirilo Junior. O encontro foi demorado. Em seguida, todos, inclusive o sr. Carlos Luz, saíram juntos.

As atividades do ministro da Viação

O coronel Edmundo de Macedo Soares, titular da pasta da Viação, visitará hoje, às obras do Departamento Nacional do Saneamento, em toda a batida da Estrada Rio-Petrópolis.

Peixoto-Alta Soares, representada em seu secretariado pelo sr. Ernani Cardoso, Alinda o prefeito vem mantendo cordial entendimento com o ex-prefeito Henrique Dodsworth, outra corrente que pesa no Distrito Federal, representada na Assembleia Constituinte pelo deputado Jonas Correa, e com o grupo dos srs. Gilberto Marinho e Ruy Lodi.

Na próxima reunião da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, marcada para depois do Carnaval, serão eleitos os substitutos do sr. Henrique Dodsworth, na presidência do partido e de outros cargos vagos, dando-se imediatamente início à campanha de arrecadamento e alistamento eleitoral.

As atividades do P. S. D.

Numerosas reuniões do P. S. D. dos Estados, estiveram ontem, na sede do Partido Social Democrático, tratando da próxima reunião do Conselho Nacional daquela entidade, marcada para o dia 12 de Março próximo.

Senhores e deputados estão comparecendo diariamente na sede do P. S. D. além de milhares correligionários do grande partido nacional.

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

Como já se acentuou nesta coluna consagrando-se o costume, na Assembleia, de poder o tempo regimental dedicado à ata ser empregado em qualquer assunto, no livro arbitrio do orador do momento. Na sessão de ontem, foi o sr. Fontes Romero o beneficiário desta faculdade, que aproveitou tão impróprio momento para falar sobre o aumento do pão. Retificamos o aumento do preço.

Ainda sobre a ata, anuncia o sr. João Cleofas que se terminará o seu discurso, há dias iniciado, quando regressar de viagem que vai empreender. Deseamos ardentemente que, até lá, o assunto não perca a oportunidade. Ou, então, que o orador não termine o discurso.

Como exceção — se não houver exceção a regra não é legítima, o sr. Alomar Boleiro faz retificação na ata, ou melhor, não oporá seu mal publicado no órgão da Assembleia.

Dramático

A demagogia se faz de muitas maneiras. Uma põe lágrimas na voz, outros fazem gestos espelucados, outros exibem provas irrefutáveis da grande verdade que afirmam. Assim foi o sr. Carlos de Brito. S. excia. (na qualidade privilegiada de representante do proletariado), num lance dramático, exibiu um pãozinho, pouco maior do que um dedal, que cabia logo na mão (gesto comprovado) e afirma que estão sendo assim fabricados em São Paulo e vendidos a sessenta centavos. E daí, concluiu: "Não somos nós que fabricamos este pão. Não somos os desordeiros que dizem: Lutamos pelo povo. Queremos corresponder ao mandato".

Outra exceção

O sr. Daniel Faraco retifica aparte que ofereceu ao discurso de ante-onde do sr. Cláudio. E aproveitou a oportunidade para parafusar, aumentando suas considerações, aliás, brilhantes. Quer a concordância e não a luta. Acha que devemos combater as causas das desordens e não recorrer ao recurso das greves, sob o menor dos pretextos.

Voz da lavoura

Já no Expediente (que também não é muito respeitado) fala pela lavoura, especialmente a do café, lendo um longo discurso que despertou algum interesse, já que foi vivamente oportuno. Seja como for, faleu a vez sempre respeitado do café, o velho problema.

Lavou as mãos

O líder da U. D. N., fechando as discussões sobre o "ato institucional" proposto pelo partido, vai à tribuna para realçar que a Assembleia poderá, se o quiser votar o ato proposto que é substancialmente constitucional. A Nação quer, diz ele, a certeza de que já se restaurou a ordem jurídica e que são legítimas as suas autoridades. Mas já que a maioria se recusa a fazer isso até o de religião, será responsável pelo voto que der. A U. D. N. continuará firme, opondo-se a qualquer forma de autoritarismo.

Opinião trabalhista

O sr. Guaraci Silveira leva à tribuna a opinião do Partido Trabalhista, escrita em documento que lê e entrega à Mesa. E' contra a indicação udenista.

Espada de Dâmocles

E' a favor do ato institucional o Partido Republicano Progressista, representado na tribuna pelo sr. Campo Vergal. Diz ele que maioria deve segurar bem a espada de Dâmocles que ficará pendurada sobre a cabeça da Constituinte. Não entendemos bem o cabimento, nessa oportunidade da velha imagem, oriunda da velha lenda.

A votação

O sr. Melo Viana anuncia a votação. O sr. Prado Kelly pede a votação nominal, que é concedida. Segue-se uma série de — Não — pois está votando em primeiro lugar o P. S. D. até que é chamado o nome do sr. Roberto Glaser, do mesmo partido. S. excia. diz — Sim — e recoba estroada ovação das galerias. O mesmo fato se repete com o sr. Munhoz de Melo. No final verificou-se: 143 votos contra a indicação e 93 a favor.

Justificações

Vários deputados justificam seus votos. Glicério Alves, Munhoz de Melo, Hermes Lima e Roberto Glaser.

Prejudicado

Com o ináncasso do ato institucional, proposto pela U. D. N., o qual revogaria a Constituição, propõe o sr. Cirilo Jr. que se julgue prejudicada a proposta do Partido Comunista, no sentido do ser simplesmente derrotada aquela Carta. Fala em defesa do requerimento o sr. Milton Caires. O sr. Cirilo Junior pede que se ponha em votação. Cria-se um impasse. Cogita-se se é uma questão de ordem que se levanta ou se é um requerimento.

Volta à tribuna o sr. Marizuela e diz que é uma obstrução o que se pretende, contra seu partido. E, na discussão, escusa-se o tempo.

O tempo é prorrogado e a discussão prossegue.

O sr. Cirilo Junior pede urgência para que se julgue a questão prejudicial que levantou e a casa concede.

O sr. Garibaldi vem à tribuna para fazer discurso violento, em que acusa a maioria de haver traído o mandato. Diz que seu partido pretende, com a discussão do que indicou, ver as definições daqueles que são a favor ou contra a Carta vigente.

Finalmente, propõe que se revogue a Constituição de 1934.

O sr. Velasco reforça os argumentos e acha que a questão não tem posto, voltando a discutir se se trata de questão de ordem.

Segue-se o sr. Batista Neto, orador de poucos recursos. Volta ainda o sr. Marizuela e repete os mesmos argumentos anteriores.

Diplomata

Enquanto seu companheiro (digamos, seu camarada) está na tribuna, o sr. José Crispim ataca pela segunda frente. Discute, pessoalmente, com os srs. Neru Ramos, Agamenon Magalhães e Alcides Torres, que se encontram juntos, nos primeiros bancos.

Veredito

Pouco valeu a técnica de duplo ataque. Feita a votação, a Assembleia, por grande maioria, considerou realmente prejudicada a indicação comunista, já que a Câmara se pronunciara sobre a questão similar que levantou a U. D. N.

E já era tempo. Mais de 19 horas.

Fiscalização energética ao comercio varejista

Severas penas aos infratores — Silvio Maia à frente do serviço de fiscalização

Elaborado pelo Secretário do Interior e Segurança, será submetido à estudos um decreto, que será assinado, por estes dias, pelo prefeito Hildebrando de Góes, estabelecendo condutas de fiscalização para o comércio de gêneros alimentícios no Distrito Federal, impondo penas para os infratores. Esse decreto estabelece medidas de fiscalização, com rotulagem permanente do poder fiscalizador, cuja escala será diária, que os gêneros não tabelados não poderão ser vendidos, pelos varejistas, com lucro superior de 30 por cento e pelos atacadistas com lucro superior a 15 por cento, além de outras providências, cujas penas chegarão ao ponto da cassação do alvará de funcionamento.

SILVIO MAIA DIRIGIRÁ O IMPORTANTE SETOR DE FISCALIZAÇÃO

Segundo apuramos, este serviço de fiscalização, que a Prefeitura passará a exercer com toda a severidade, evitando os constantes abusos do nosso comércio varejista, terá à sua frente o sr. Silvio Maia, elemento dedicado ao assunto, e, perfeito conhecedor da matéria, a sua indicação constituirá, sem dúvida, a completa garantia das providências determinadas pelo prefeito Hildebrando de Góes.

Seguiu o representante da Confederação Nacional da Indústria ao "Combined Food Board"

Partiu, ontem, para Londres, via Estados Unidos, pelo "clipper", o Pan-American World Airways, o sr. Kurt Wolf, representante da Confederação Nacional da Indústria, designado por assistente técnico da delegação do Brasil às reuniões do "Combined Food Board", na capital britânica.

O chefe da delegação brasileira é o sr. Marx Rohlfeld, delegado do Instituto do Cacau, em Nova York.

COMPRESSÃO DA DESPESA O EMBaixADOR FRANCES

OS INIMIGOS do Governo — desse Governo que ainda tem um mês — estão perdendo um tempo enorme e gastando parcela considerável espaço dos jornais da oposição para afirmar que não se faz nada pelo povo, a eterna vítima da ineficiência administrativa.

Esquecem de censurar, porém, os empresários das greves, os agitadores dos aumentos de salários, todos os que, enfim, livres do controle rigoroso de um policiamento que nos oprimia, se expandem provocando os movimentos que começam prejudicando os que neles tomam parte para acabar perturbando ainda mais a vida dos centros populosos.

Entretanto, se esses moços que assim se expõem ao ridículo de defender pontos de vista que a própria realidade evidente desmoralaria tivessem tempo e clareza para raciocinar, começariam por analisar os poucos atos que o Governo tem assinado e cujos efeitos sobre a vida do povo são relativos apenas porque vivem defendendo contra golpes em preparo.

Não fosse a energia do Governo estaríamos pagando o café mais caro; a barba e o cabelo custariam mais; os refrigerantes e as bebidas teriam subido de preço; a Cantareira teria interrompido o tráfego marítimo; e os plutocratas dos tecidos não estariam forçados a vender os seus estoques ao povo que precisa comprar roupas.

Nada disso representa coisa alguma para os adversários incondicionais de uma administração que apenas tenta os primeiros passos em caminho certo. Porque o que eles querem é evidência, obtida mesmo à custa do ridículo de campanhas como as que por aí surgem, que não recomendam os seus autores.

No curto espaço de dez dias o Governo fez baixar três recomendações acerca da necessidade de reduzir as despesas públicas nas repartições do Estado. Espera-se uma outra, no mesmo sentido, devendo ser salientado que todas essas recomendações não se destinam ao fim comum das andanças de outras épocas, porque devem ser e serão cumpridas fielmente.

A vida continua cara. E não ficará mais barata tão cedo, pelo menos enquanto não se fizerem sentir, em conjunto, todas as pequenas medidas que as autoridades estão tomando. Elas têm, neste momento, apenas um sentido defensivo contra novos assaltos ao bolso do povo. Terão, porém, em breve, uma orientação ofensiva, penetrando todos os setores do abastecimento, indo procurar, nas próprias fontes, as razões do encarecimento dos produtos de que o povo precisa para viver.

O que é fora de dúvida e só não está sendo compreendido pelos que se deixaram cegar obcecados pela intransigência da oposição, é que as autoridades estão trabalhando eficientemente, embora com calma e serenidade, virtudes que permitem tornar ainda mais sólida a confiança da população nos resultados desejados.

Não se trata de fazer espetáculo, de impressionar as massas. As provas estão aí, para quem quiser analisá-las: o Governo prometeu dar condução aos moradores de Niterói, e 24 horas depois o Lloyd fornecia os barcos necessários.

Estamos em um período de ação. E os demagogos da oposição estão estranhando os novos métodos...

OS PARTIDOS ESQUERDISTAS GREGOS AMEAÇAM NÃO PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES

ATENAS, 27 (U. P.) — O Primeiro ministro Sofoulis, em declaração divulgada hoje, disse que as condições atuais não permitem a livre e justa expressão da vontade do povo grego. A declaração do "Premier" veio depois do recente comunicado de todos os partidos esquerdistas, informando que se absterão de votar, se as eleições, como estão marcadas, se realizarem a 21 de março, e do fundamento nos rumores de que os chamados partidos do Centro talvez se abstenham também. Nesse caso, as eleições seriam praticamente impossíveis.

O sr. Henry Grady, chefe da missão americana que fiscalizará as eleições, declarou à imprensa: "Se, a despeito das reiteradas afirmações do primeiro ministro, as eleições forem adiadas, informaremos o nosso governo, que decidirá sobre se deverá ser prorrogada a sua permanência aqui".

A INGLATERRA NÃO QUER O ADIAMENTO

ATENAS, 27 (A. F. P.) — A resposta do sr. Bevin, ministro britânico do Foreign Office, a respeito do sistema eleitoral em vigor, recebido pelo Regente, será comunicada aos líderes políticos, hoje.

Acentua a necessidade das eleições serem qualquer outro adiamento, na base do sistema proporcional a fim de que ninguém possa duvidar da honestidade dos resultados que os interesses da nação sejam representados diante da opinião mundial por um governo representativo eleito pelo sufrágio universal.

Os requisitos que regulamentam as eleições serão submetidos amanhã à assinatura do regente. A espera, entretanto, se esforça ainda para obter o adiamento das eleições e um movimento de greve se delineia tendendo a apoiar esse esforço.

O partido filiado à Coalizão Nacional desmentem todos os rumores relativos a dissensões entre os membros.

A ESCOLHA DO NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

O ministro Neto Campelo Junior recebeu do presidente da Sociedade Nacional de Agricultura o seguinte telegrama: "Diretoria Sociedade Nacional de Agricultura tomou, com grande satisfação, conhecimento ao Vossência nomeando seu antigo secretário, dr. Antonio Arruda Campelo, para diretor do Serviço de Economia Rural. Distinguido conferido esse velho dedicado colaborador não poderia ser mais feliz, por ter recebido num profissional competente, de largo trócinio, qual certamente dará assuntos econômicos rurais tão importantes atual momento convenientemente eficiente desempenho". Saudações, Arthur Torres Filho, presidente".

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro, salientando que o dr. Paulo Germano Hasseloch, como homem de espírito científico e de grande cultura, desenvolveu um trabalho diplomático que conquistou o apreço de todos quantos o conheceram. Graças, especialmente, a gratidão dos patriotas, pelo seu magnífico trabalho durante a Conferência de Ministros de Educação, celebrada no Panamá, em outubro de 1943, da qual resultou a fundação da Universidade Interamericana, de que é um dos seus mais entusiastas sustentáculos.

Referente a S. Excia. ao diplomata brasileiro,

O PREFEITO EM VISITA AO TRIÂNGULO CARIOCA

Percorridas as estradas do Mendanha, Paciência, Santíssimo, etc. — Matança livre no Mata d'ouro de Santa Cruz — Campos para repouso do gado a ser abatido — Trabalho constante para a solução do problema do fornecimento d'água à cidade

Na árdua tarefa de conhecer o que precisa a cidade, notadamente, a zona menos favorecida pela sorte — os subúrbios — voltou o prefeito Hildebrando de Góis, em companhia do seu secretário geral, dos jornalistas junto ao seu gabinete, dos seus oficiais de gabinete Evandro de Góis e Daltro de Brito, diretores de serviços e do sr. Manoel Caldeira de Alvaranga, a vários logradouros do triângulo carioca. A caravana deixou o Palácio da Municipalidade às 8 horas, dirigindo-se para a Usina de Gaeira, no Rio Comprido, onde existiam dois currais de gado a ser abatido, que atendem a zona sul.

Depois de uma visita prolongada, onde o dr. Edgar Pereira Braga fez-lhe minuciosa exposição, seguiu o prefeito para Santa Cruz (Camari), onde inspecionou o serviço d'água para a grande obra da 1ª adutora no morro do Jaramão. Nele estabeleceu-se oportunidade de ver como se preparam os tubos verificando a sua perfeição.

EM SANTÍSSIMO

Proseguindo a sua tarefa de conhecer as necessidades, encaminhou-se ao povoado de Santa Cruz, onde se encontra a estação de

Santíssimo. Antes teve fidalga recepção na residência do dr. Oscar Clemente Marques, antigo médico naquela importante localidade, onde após breve pausa e ter sido servido café e águas minerais, voltou o prefeito ao seu trabalho, percorrendo numerosas estradas como sejam as de Santíssimo, Mendanha, Cosmos, Paciência, etc., verificando a necessidade de obras imediatas em benefício do seu povo e, até da própria cidade.

EM CASARÉ, FOI AO PREFEITO HILDEBRANDO DE GÓIS APRESENTADO UM plano de loteamento, aprovado desde 1938, onde há um local em esquina na rua Ararihi, destinada à construção de uma escola rural e, até o presente momento, não tendo sido providenciada a construção.

Atendendo ao grande plano de ensino, de que já tivemos oportunidade de falar, o prefeito realizou a visita à Secretaria Geral de Educação e Cultura, do prof. F. Fioravanti Di Pietro, que

mostrou interesse pela informação, assegurando que iria cuidar da imediata construção de uma escola. Nesta ocasião, o dr. Di Pietro disse que seria de grande alcance que todos os ofertantes agissem da mesma maneira, pois, desta forma, teria conhecimento das áreas à disposição da Prefeitura para a execução do seu plano.

O FORNECIMENTO DE CARNE À CIDADE

Percorridos vários dos logradouros que precisavam da atenção dos poderes públicos, o prefeito esteve no Mata d'ouro de Santa Cruz. Foram vistos os currais de gado e a presença pública, tomou conhecimento da real situação daquele serviço, não só quanto à sua parte material, como também, quanto ao serviço em si. Os serviços gerais de Saúde e Assistência e do Interior e Segurança, respectivamente, drs. Samuel Libânio e Ernani Cardoso, foram abordados os vários aspectos do Mata d'ouro, ali, no que diz respeito à liberdade de matança, sendo necessário a franquia geral para a matança.

O Mata d'ouro dispõe de boa estrutura, estando habilitado para uma matança diária de 2.600 cabeças, tudo dependendo das providências solicitadas pelo administrador. Martinho de Souza. Como atualmente havia privilégio de matança, ficou decidido deliberado que tal seria terminada, e que a Prefeitura daria ampla liberdade para a matança do boi, permitindo imediatamente o uso de todos os campos, sem prejuízo para o povo, a não ser a abolição. Espera o prefeito Hildebrando de Góis, com a matança livre no Mata d'ouro de Santa Cruz, atenuar a falta de carne à cidade, mostrando-se vários dos presentes entusiasmados com as providências preliminares determinadas.

Ribbentrop não conseguiu as testemunhas de Churchill e Daladier

(Conclusão da 1ª pág.)

tribunal também negou permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

tribunal negou também permissão à defesa para apresentar documentos tais como os discursos de Lloyd George, marshall Smuts e outros, com o propósito de demonstrar que o tratado de Versalhes não obedeceria aos princípios de justiça.

Alguns documentos como o Livro Branco Alemão tiveram permissão para serem apresentados ao tribunal, aparentemente segundo o

PANDIT NEHRU DENUNCIA

"O governo britânico deu instruções para que os amotinados sejam julgados com rigor extremo"

BOMBAY, 27 (Por J. H. Bhatnagar, correspondente da U. P.) — O Pandit Jawahar Lal Nehru, líder do Partido do Congresso Indiano, acusou o governo britânico de não ter tomado medidas para evitar a violência, declarando que não se deve permitir que a violência se torne uma prática habitual.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

Acredita-se que o principal assunto a ser discutido por Gandhi e Nehru serão os esforços britânicos destinados a romper o impasse entre os hindus e muçulmanos, e os esforços britânicos para evitar a violência.

Nehru, em entrevista à imprensa, declarou ter sabido que o governo expediu instruções, no sentido de que os amotinados devem ser julgados com rigor extremo e até mesmo executados.

Pouco depois da entrevista, Nehru partiu para Poona, a fim de visitar o Pandit K. Gandhi, líder espiritual do Partido do Congresso.

O governo espanhol reforçou suas tropas ao longo da fronteira com a França

(Conclusão da 1ª pág.)

França, tiveram que desistir de continuar viagem, pela absoluta impossibilidade de transportar a fronteira.

"Manobra do comunismo internacional"

MADRID, 27 (Do Ralph Forte, correspondente da U. P.) — Todos os matutinos publicam destacadamente as notícias de Paris relativas ao fechamento da fronteira franco-espanhola, salientando os fatos que, assim, a França deixará de receber laranjas, conservas, peixes, etc., assim como que a oposição por parte do chanceler Bidault evitou que os comunistas obtivessem a ruptura de relações diplomáticas que desejavam.

Os jornais estampam comentários editoriais destacando a pressão das esquerdas e a manobra do comunismo internacional contra a Espanha. O jornal ABC recorda que o governo francês, no primeiro de maio, declarou que a Espanha deixará de receber laranjas, conservas, peixes, etc., assim como que a oposição por parte do chanceler Bidault evitou que os comunistas obtivessem a ruptura de relações diplomáticas que desejavam.

Uma paraquedista na O. N. U. — O clichê acima mostra Miss Jacqueline Nearne, assistente particular do secretário executivo das Nações Unidas, sr. Gladwyn Jebb, que teve uma sensacional carreira durante a guerra. Ela foi uma das "back room girls" que se ocupavam de parafusar as armas, antes do dia "D", a fim de preparar as comunicações necessárias à invasão aliada.

Miss Nearne é inglesa, mas vive desde a idade de sete anos na França, onde estava quando da decomposição da guerra. Conseguiu, porém, fugir da Gestapo, passando pela Espanha e Portugal, e chegando à Inglaterra, fez um curso completo de espiagem de parafusos e munições, e sobre as comunicações subterrâneas francesas, preparando-se para o desempenho de sua importante missão de resgatar das forças nazistas. Seu trabalho foi coroado com o mais completo êxito. (Foto do B. N. S. especial para A. MANHÃ)

Tranquilidade

BIENNAI, 27 (U. P.) — Reivindicando a tranquilidade da zona da fronteira franco-espanhola, não se observaram indícios de movimentos de tropas.

Condona o governo de Franco

PARIS, 27 (U. P.) — Uma fonte digna de todo o crédito informou que a nota norte-americana a nota fora recebida na tarde de hoje e o britânico em Washington, na tarde de segunda-feira, quando uma declaração tripla, condenando o governo do general Franco.

A mesma fonte acrescentou que entregue aos embaixadores francês, em Paris, depois de um reunião do Gabinete e estava agora sendo estudada pelo governo francês.

Memorandum norte-americano sobre a Espanha

LONDRES, 27 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior confirmou que a Grã-Bretanha recebeu um memorandum norte-americano sobre a Espanha, recomendando o estabelecimento de um governo provisório naquele país, a fim de suceder a Franco.

O mesmo porta-voz acrescentou que o memorandum devia responder a uma declaração tripla, condenando o governo do general Franco.

Até agora, a última nota francesa não chegou a esta capital.

O Foreign Office estudia hoje o relatório do embaixador britânico na Espanha sobre os motivos pelos quais teriam sido enviados os soldados espanhóis para a Manchúria.

Fronteira franco-espanhola

PARIS, 27 (U. P.) — A alçada fronteiriça franco-espanhola de Le Perthus, nos Pirêneos Orientais, ficou dividida em duas partes com o fechamento da fronteira, pelo lado espanhol, em antecipação da ação ordenada pelo governo francês para a melhoria de amanha.

As lojas do lado espanhol da rua estão fechadas, e os adidos franceses já não podem passar ao outro lado a fim de fazer suas compras. A linha fronteiriça corre pelo meio da rua.

O último trem que passou a Espanha até Barcelona, atravessou a fronteira às 14 horas de ontem.

O problema espanhol

LONDRES, 27 (Do redator diplomático da "R.") — O próximo passo nos atuais esforços para ajustar a política aliada em relação à Espanha parece estar dependendo do governo britânico e do primeiro ministro Attlee, que ficam encarregados da pasta do Exército durante as férias de verão e que passaram a maior parte do tempo estudando as informações sobre o problema espanhol.

Acredita-se que Attlee não adotará nenhuma decisão até a chegada de Bevin, nos primeiros dias da próxima semana, mas não há dúvida de que o governo britânico está muito preocupado com o problema.

Segundo declarações do sr. Lewis Richard Mac Gregor, ministro da Austrália no Brasil

Segundo declarações do sr. Lewis Richard Mac Gregor, ministro da Austrália no Brasil, a construção de uma cidade modelo naquele país, será grandemente beneficiada pelo conhecimento técnico adquirido por técnicos australianos quando no Brasil, da nossa arquitetura tropical e sub-tropical. O sr. Mac Gregor refere-se a Darwin, a cidade mais bombardeada da Austrália, que será reconstruída de acordo com o conhecimento técnico adquirido por técnicos australianos quando no Brasil, da nossa arquitetura tropical e sub-tropical.

Reação da imprensa

MADRID, 27 (A. P.) — Os matutinos desta capital publicam na íntegra as notícias sobre a decisão do governo francês de fechar a fronteira franco-espanhola no dia 1º de março próximo, assim como os novos esforços franceses para obter o apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha para um rompimento conjunto de relações com a Espanha.

Publicam também na primeira página notícias editoriais acusando os comunistas franceses e a União Soviética.

O jornal católico "YA" num editorial de uma coluna afirma que a Espanha não será o único país que não se permitirá um engano e compreenderá o incoerente e avido apelo dos comunistas para a ruptura de relações com o governo francês a fazer tudo ao seu alcance para facilitar os projetos de Stalin de dominar a Europa.

O "ABC" em editorial publicado na primeira página, diz que a Espanha deseja viver em paz com os outros povos e inclinada à generosidade, partilhando tudo o que nos privilegiada situação nos oferece nesta hora trágica do mundo, mas os espanhóis, nunca estaremos dispostos a abdicar de nossa soberania. Dessa inalienável prerrogativa, desde que quiserem as conclusões que lhe sejam ditadas por sua fantasia, pois nos consideramos avisados e dispostos a continuar a viver com os nossos vizinhos de agora sem qualquer auxílio europeu. Vivemos alguns anos mais, sabemos o que devemos fazer, e sabemos que não se podem por a Espanha a ser deixada ao acaso, sem que se deixem as portas abertas para os maquiavélicos projetos de Hitler e de Stalin.

Um editorial do "YA" diz: "Quando eles (os comunistas) não evindos da França e caem nas mãos das autoridades e dos tribunais, recebendo no cadafalso o justo castigo, o comunismo proclamará em paragens políticas, a exceção de 'república'." O comunismo pedirá também o apoio do mundo e que se chama de civilização. O justo castigo será denominado de terror implacável. Haverá cerebros enfermos nesses países, que por sua própria ignorância, nos colocam de falsos intelectuais."

Canceladas as licenças

LONDRES, 27 (R.) — O rádio de Paris informou hoje que todas as licenças para as tropas espanholas na fronteira franco-espanhola foram canceladas. Essa decisão se verifica assim 12 horas depois de haver o gabinete francês resolvido fechar a fronteira ao tráfego a partir da meia-noite de amanhã, quarta-feira.

O gabinete francês também decidiu ontem enviar novas notas diplomáticas aos governos britânico e norte-americano, expressando a opinião do governo francês de que a atual situação na

fronteira franco-espanhola de Le Perthus, nos Pirêneos Orientais, ficou dividida em duas partes com o fechamento da fronteira, pelo lado espanhol, em antecipação da ação ordenada pelo governo francês para a melhoria de amanha.

As lojas do lado espanhol da rua estão fechadas, e os adidos franceses já não podem passar ao outro lado a fim de fazer suas compras. A linha fronteiriça corre pelo meio da rua.

O último trem que passou a Espanha até Barcelona, atravessou a fronteira às 14 horas de ontem.

O problema espanhol

LONDRES, 27 (Do redator diplomático da "R.") — O próximo passo nos atuais esforços para ajustar a política aliada em relação à Espanha parece estar dependendo do governo britânico e do primeiro ministro Attlee, que ficam encarregados da pasta do Exército durante as férias de verão e que passaram a maior parte do tempo estudando as informações sobre o problema espanhol.

Acredita-se que Attlee não adotará nenhuma decisão até a chegada de Bevin, nos primeiros dias da próxima semana, mas não há dúvida de que o governo britânico está muito preocupado com o problema.

Segundo declarações do sr. Lewis Richard Mac Gregor, ministro da Austrália no Brasil

Segundo declarações do sr. Lewis Richard Mac Gregor, ministro da Austrália no Brasil,

POLITICA DE DESTRUIÇÃO

DESPERADO pela eloquência dos algarismos que afirmam a decadência irremediável do prestígio que os seus fundadores souberam conquistar, o "Correio da Manhã" resolveu criar uma fama nova. E, na impossibilidade de realizar o programa produzindo, decidiu consagrar-se destruindo.

Já registramos, em mais de um comentário, o entusiasmo com que o ex-prestígio órgão da avenida Gomes Freire tenta destruir uma obra que o povo aprendeu a admirar: Volta Redonda. E hoje, não sem mágoa, encontramos um longo aranzel com o que o jornal que foi uma das expressões mais honrosas da imprensa brasileira tenta destruir, apenas no berço, o prestígio do governo Eurico Dutra e da Assembléia Constituinte.

Por que um dos seus redatores não conseguiu eleger-se, provavelmente, ou por que a política do governo não agrada aos interesses materiais do "Correio da Manhã" o certo é que o velho órgão investe desabridamente contra o governo e a Assembléia, usando frases que não recomendam a elegância do autor, tais como: "o operariado só vai à greve movido pela fome que lhe ronda o lar, como nos romances de folhetim, pois estamos num país de folhetim, com um governo de folhetim"...

O leitor, que é inteligente, sabe explicar a razão dessas agressões, já muito desmoralizadas por uma infinidade de "jornais picaretas", que tiveram sua época. Não poderá compreender é a razão de estar o "Correio da Manhã", diário, que afinal de contas, tem ainda algum prestígio, tentando o absurdo de afirmar que o povo, esse povo digno, livre e culto que elegeu, nas eleições mais honestas a que o Brasil já assistiu, o "governo-folhetim" que desgosta o diário, a não ser que descubra que, também agora, sob a administração do presidente Dutra, não se reservam verbas secretas para os órgãos de publicidade...

Quando todos os órgãos da imprensa tentam prestigiar o governo, refletindo a opinião pública que confia na ação que apenas se inicia, o "Correio da Manhã" resolve dar o alarma afirmando que estamos perdidos, porque, na Assembléia Constituinte, há parentes do presidente, o que é um crime tremendo, embora esses parentes hajam sido eleitos pelo povo, sem coações de qualquer espécie, ao mesmo tempo em que se elegia o próprio presidente!

E por isso, porque há parentes do presidente Dutra no Palácio Tiradentes, o jornal, compara a administração atual à anterior.

A opinião do jornal é o que há de mais confuso. No aranzel a que nos referimos condena-se a resolução recente da CETEX proibindo a exportação de tecidos, ato que, algumas páginas adiante, merece francos aplausos, em tom de que, contrastando com o artigo anterior, deve ter sido redigido por um jornalista.

Comentando a ação da Constituinte, o velho órgão demole positivamente todas as reputações. Ninguém presta, ninguém tem prestígio, ninguém tem valor. Até parece entrevista do sr. José Américo... E, por isso, julga que a Constituinte é, também, um fracasso integral, bastando dizer que o voto livre do povo enviou ao Palácio Tiradentes vários parentes do presidente Dutra e do general Gois Monteiro.

O jornal julga que a ação do governo está sendo inocua, esquecido de que, em apenas 25 dias de administração, já tomou várias medidas iniciais que permitem supor um futuro de grandes atividades no setor da vida pública. E censura a circunstância de que ainda lutamos com dificuldades, como se, em menos de um mês de administração, o governo tivesse a possibilidade de transformar a fisionomia nacional criada em quinze anos de incondicionalismo.

Positivamente o novo programa do "Correio da Manhã" não o favorece. Dá a impressão de que decidiu apenas destruir, incondicionalmente, tudo e todos, fazendo a política desastrosa dos agitadores pouco inteligentes, que buscam na confusão de determinadas emergências o clima propício ao desenvolvimento de intuições inconfessáveis.

O povo, entretanto, é bom julgador. E não se iludirá com a nova orientação do velho órgão, que representa, em uma última análise, um golpe dentro no prestígio da imprensa da nossa terra.

SEMPRE OS TECIDOS

POR mais que desejemos abandonar os comentários em torno do comércio de tecidos, as circunstâncias foram-nos a insistir, pois são inúmeros os elementos de apoio que recebemos todos os dias, numerosos apelos que nos chegam e consideráveis argumentos que se acumulam, procedentes das fontes mais diversas, afirmando a razão da campanha que movemos por tanto tempo.

Sabemos muito bem que há verdadeiro pânico no comércio de tecidos, pois o número considerável de que não tomavam conhecimento dos interesses do público consumidor estão alarmados com a decisão do governo impedindo a exportação.

Os maiores da atividade foram solidários — ou solicitaram — para a evidência dos jornais diários. E tiveram consideráveis argumentos que se acumulam, procedentes das fontes mais diversas, afirmando a razão da campanha que movemos por tanto tempo.

Os interessados iniciaram uma campanha de publicidade muito intensa, transcrevendo, nos órgãos simpáticos aos pontos de vista que defendem, as entrevistas com que pretendem convencer que os tecidos estão baratinos e que o público é que está querendo prejudicar os esforçados produtores...

Uma entrevista do sr. Miguel H. Mallet, por exemplo, contém a afirmação de que os salques existentes são consideráveis. E, por isso, o governo devia permitir a exportação.

Mas isso não é nenhuma novidade. Nós já o afirmamos: há estoques consideráveis, que os produtores pretendem para forçar a alta do produto. E é preciso ser técnico na matéria para conhecer esse segredo. Basta ler o interessante boletim que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística distribui periodicamente no último dos quais, por exemplo, fornecendo dados sobre os estoques dos produtos controlados, no mercado de São Paulo, no período compreendido entre julho e setembro de 1945, os "materiais e produtos têxteis figuram com 84.57, 93.74, 84.78 e 93.38", respectivamente do total, no qual estão compreendidos combustíveis, metais e produtos metalúrgicos, materiais de construção, produtos químicos, materiais oleaginosos e óleos vegetais, produtos alimentícios e produtos diversos.

Verifica-se, assim, que entre tantos artigos de consumo, os tecidos estão com muito mais da metade dos estoques apurados naquele período, o que não é novidade. Ao contrário, nós o afirmamos e todos sabem que a política é essa, exatamente: extirpar estoques, mas não se satisfazer as coisas, porque assim, com a ausência de tecidos, é possível manter os preços altos.

Na mesma entrevista encontra-se a informação de que os exportadores "dificilmente conseguem um lucro de 10%". E apesar disso, mesmo sabendo que os tecidos de custo médio de 8 cruzeiros são vendidos por 20, esses exportadores, "dificilmente" preferem o 10% da exportação! Mas não se explica como é possível, em tais condições, o lucro de vários centenas por cento que temos registrado, analisando os balanços das grandes indústrias de tecidos.

Finalmente, a entrevista transcrita pelos interessados aconselha o governo a apreciar outras setras da produção, que também há exploradores. Não se preocupa o entrevistado nesse particular não é outro o intuito da administração atual, demonstrado, aliás, por vários atos bastante expressivos, entre os quais o proibição a exportação de tecidos de algodão, necessários ao consumo interno.

Todos os setores da produção terão o seu dia. Porque não é possível admitir que um país produtor possa viver nos condições em que estamos vivendo, comprando tudo por preços absurdos e só encontrando os produtos indispensáveis nas unhas aduncas dos homens do comércio negro.

O CONVENIO FINANCEIRO ANGLO-AMERICANO

(Por William Street)
Copyright B. N. S. — Especial para A MANHÃ

LONDRES.— O Convênio financeiro assinado em Washington, entre os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e reafirmado recentemente pelo Parlamento britânico, independentemente de quaisquer considerações ou polémicas de que haja suscitado, tem, de modo indubitável, extraordinária importância, sob o ponto de vista da reconstrução e reabilitação do comércio mundial. A terminação da guerra teve como consequência colocar tanto a Inglaterra como os Estados Unidos em situação excepcional, quanto à capacidade de produção e, conseqüentemente, em posição privilegiada para satisfazer as necessidades vitais do mercado internacional integrado por países esgotados, exaustos, e não preparados industrialmente para enfrentar as exigências do momento. Para o fornecimento de maquinaria, ferramentas, material elétrico, instrumental técnico, aviões, locomotivas, navios e uma quantidade infindável de artigos manufaturados, ingleses e americanos estão em condições verdadeiramente excepcionais, não só no que se refere aos preços, como à qualidade do produto. Ambos os países tem necessidade premente de produzir em grande escala, não só para empregar a máquina obra disponível, como para manter o complexo e formidável mecanismo industrial que possuem.

Entretanto, embora sejam idênticas as necessidades de expansão, a situação financeira das duas potências é inteiramente diversa. A Grã-Bretanha, foi, como é sabido, o país que mais sofreu durante a guerra, chegando mesmo a sacrificar a maior parte de seus capitais colocados no exterior, empregando-os na aquisição de materiais de guerra de que tinha necessidade imprescindível. Devido à sua situação econômica a Inglaterra sem o empréstimo que lhe foi concedido pelos Estados Unidos, seria forçada a restringir ao máximo sua política de importação, buscando substituir os produtos procedentes de outros países, na própria produção nacional, e, naturalmente, à custa de grande redução em sua capacidade industrial.

O convênio financeiro resolve em grande parte, essa dificuldade e coloca o país em condições de poder dedicar-se decididamente à produção dos artigos para que está preparando, no mesmo tempo em que aumenta sua capacidade de absorção dos produtos de outros países.

Os Estados Unidos ficaram também em condições de aumentar suas possibilidades de comércio com outros países, dando saída ao gigantesco volume de sua produção. Os resultados imediatos, seguros e benéficos desse convênio, serão o aumento da corrente comercial entre todos os países vinculados comercialmente à Inglaterra e aos Estados Unidos — o que não é toda a história do mundo — e uma formidável auxílio para a primeira fase da reconstrução econômica internacional, que exige, antes de tudo, o intercâmbio urgente de artigos manufaturados e maquinaria, produtos alimentícios e matérias primas que coloquem em plano de recuperação a humanidade abatida pelos horrores e pela miséria que a guerra traz como corolário inevitável...

Decisão benemérita
A CONVERSA foi travada em um restaurante do largo da Lapa e acabou por um dos nossos colaboradores, Neta, quem saiu muito satisfeito, depois de apurarmos serem dois de botelhos, entre os quais dois situados na Cinelândia.

Um deles mostrava-se indignado, afirmando que pagava aluguel, imposto e salário e tinha, por isso, o direito de vender os seus artigos como bem entendesse. Não admitia a intervenção de ninguém em seus negócios e vendia tudo pelos preços que lhe agradassem. Para quem quisesse naturalmente...

O outro, mais calmo, recomendava serenidade. Havia gente onduando e deambulando e os outros não tinham que fazer nada além de aproveitar a situação.

Afinal, em resumo, depois de muita discussão, ambos os lados chegaram a um acordo. O "lock-out" dos botelhos não terá mais de duração e os dois lados não terão mais de discussão.

Um deles mostrou-se indignado, afirmando que pagava aluguel, imposto e salário e tinha, por isso, o direito de vender os seus artigos como bem entendesse. Não admitia a intervenção de ninguém em seus negócios e vendia tudo pelos preços que lhe agradassem. Para quem quisesse naturalmente...

O outro, mais calmo, recomendava serenidade. Havia gente onduando e deambulando e os outros não tinham que fazer nada além de aproveitar a situação.

Afinal, em resumo, depois de muita discussão, ambos os lados chegaram a um acordo. O "lock-out" dos botelhos não terá mais de duração e os dois lados não terão mais de discussão.

Um deles mostrou-se indignado, afirmando que pagava aluguel, imposto e salário e tinha, por isso, o direito de vender os seus artigos como bem entendesse. Não admitia a intervenção de ninguém em seus negócios e vendia tudo pelos preços que lhe agradassem. Para quem quisesse naturalmente...

O outro, mais calmo, recomendava serenidade. Havia gente onduando e deambulando e os outros não tinham que fazer nada além de aproveitar a situação.

Afinal, em resumo, depois de muita discussão, ambos os lados chegaram a um acordo. O "lock-out" dos botelhos não terá mais de duração e os dois lados não terão mais de discussão.

Um deles mostrou-se indignado, afirmando que pagava aluguel, imposto e salário e tinha, por isso, o direito de vender os seus artigos como bem entendesse. Não admitia a intervenção de ninguém em seus negócios e vendia tudo pelos preços que lhe agradassem. Para quem quisesse naturalmente...

O outro, mais calmo, recomendava serenidade. Havia gente onduando e deambulando e os outros não tinham que fazer nada além de aproveitar a situação.

Afinal, em resumo, depois de muita discussão, ambos os lados chegaram a um acordo. O "lock-out" dos botelhos não terá mais de duração e os dois lados não terão mais de discussão.

METAMORFOSE DE CARNAVAL

EM MEIO à esse fantástico painel surrealista do Carnaval carioca, aconteceu, certa vez, um fato miraculoso. Um moço pálido, de olhos viscosos, cabelos pretos sobre a fronte de marfim antigo, perdeu-se e desapareceu no negro espelho da noite, juntamente com uma jovem de robea pale, lábios escarlates, olhos azuis e cabelos de ouro.

Nada noticiaram os jornais, porque o fato não foi presenciado por pessoa alguma e também porque as circunstâncias desse desaparecimento duplo, ao invés de torná-lo num fato escandaloso, ajudaram no sentido de que o mesmo jamais fosse notado.

Entretanto... Chovia fina garoa, apesar das estrelas que cintilavam azuladas como enormes águas-marinhas. Foi pela prala que eles se encontraram. Nenhum deles tinha destino certo. Ele mostrava o olhar de quem vinha da treva, era um olhar de espanto e ela parecia uma orquestra de carne tão vibrátil era. Tinha crótalos e castanholas nos lábios, violinos na garganta, harpa na cintura, teclado nos seios, ocarinas obóes e flautas na cintura, toda uma bateria de címbalos, pandeiros e tamborins na planta dos pés.

Ele conduzia, dentro de seu próprio cérebro, uma multidão de espectros. Entre eles e a vida, havia uma zona neutra, que observava o curso natural de seus impulsos humanos. Esta zona era formada entre limitações de seu espírito negativo e a afirmação da vida que ele apresentava em sua estante violência, seus tentáculos sensuais, seus fascinantes caminhos de grandeza e miséria. E, embora inconscientemente ele a desejasse possuir, deixava-se acorrentar pelos fantasmas e por eles se dominar. Então, a vida escorria-lhe entre os dedos e ele recolhia-se e aprovava para viver entre as suas sombras. As sombras estavam enfeitadas em dois mil volumes dentro do modesto apartamento onde vivia. Eram sombras imensas, fantasmas de heróis, espectros de grandes apaixonados, avanteiros de mulheres loucas, luxuriosas e grandes amorosas da ficção e da história. Eram santos e mártires gemendo em silícios, sacetas macedonas e profetas vomitando palavras de fogo. Eram muitos deuses e muitos demônios, monstros do crime e de todas as maldades humanas. Para completar, o moço vivia perdido em vários caminhos do espírito, dentro de múltiplas construções do pensamento visitando países, selvas, ilhas e cidades, onde de jamais estivera a sua carne, mas onde o seu espírito se abrigava e se alimentava, crescendo em luz e profundidade. E o seu corpo mirrava e se consumia numa atroz negação da vida viva.

A moça era precisamente o contrário. Seu espírito estava todo no seu corpo, o seu corpo é que era a sua inteligência. O movimento era a festa de seus músculos, os elementos da terra eram irmãos de sua forma. Deixava-se acari-

ar e se tornava intimo. Ele conduzia a fugir ao tumulto e foram para lugares mais ou menos ermos, sempre próximos ao mar. Ela aqueceu e já partiam de mãos dadas pelas largas avenidas que, aquela hora, já estavam se tornando desertas. Ela estava muda e ele começou a falar, com estranha tonalidade de voz: — Deixa, querida, que eu toque os teus cabelos de fogo. E como se os queimasse a ponta dos meus dedos. Exatamente hoje que todo o mundo está mascarado, sinto um desejo irracional de mostrar-me inteiramente sem disfarces. Sinto um alucinante grito de vida brotar em minhas entranhas, tudo por causa de tua presença. Tenho vivido entre os imponderáveis, atrofado os meus sentidos, flagelando os meus impulsos de vida. Quero hoje festejar os sentidos, tocar a grande rosa da vida, beber e esquecer os meus demônios.

Ela o ouvia com encanto e assombro, embora os seus desejos fossem precisamente o contrário. Então, disse ela: — Junto de você eu sinto algo indefinível como a sensação do mistério. Sua voz me parece agora rítmica e fresca como um pre-

Sérvulo de Melo

clar pelos ventos e tinha no cômico das mãos a forma de todas as coisas agradáveis de tocar. Embriagava-se de cores, perfumes e sonoridades do mundo, era amiga do mar, das flores, dos erupções e das auroras. Equilibrava-se dentro de harmonia universal e, inconscientemente, não conhecia fronteiras para o amor e prazer.

Era o Carnaval, o terceiro dia dos delirantes festejos. Eles se encontraram por acaso e nunca se tinham visto antes. Na primeira troca de olhares, uma assombrosa revelação iluminou a alma dos dois jovens. Ele sentiu como se contemplasse a vida, a rosa sangue, a secreta e insinuante música do prazer vindo daquele corpo. E ela foi arrastada pelo mistério, pela treva daquele olhar que a convidava a visitar países de sombra, conversar com fantasmas e contemplar os abismos. Além disso, ela sentiu vontade de beijar aqueles lábios e abraçar aquele corpo que parecia ocultar uma chama, uma luxúria dormida. Quanto a ele, cada passo que dava para a frente, quebrava um dos elos que o acorrentavam aos espectros-seus irmãos de longa jornada.

Por eles passaram andróginos fantásticos. Blocos ricamente vestidos, todos cantando melodias que traduziam nostalgia e sexo do povo. Também a miséria cantava e dançava nas ruas para esquecer e se tornar feliz.

Os dois jovens trocaram muitas frases banais e foram se tornando íntimos. Ele conduziu-a a fugir ao tumulto e foram para lugares mais ou menos ermos, sempre próximos ao mar. Ela aqueceu e já partiam de mãos dadas pelas largas avenidas que, aquela hora, já estavam se tornando desertas. Ela estava muda e ele começou a falar, com estranha tonalidade de voz: — Deixa, querida, que eu toque os teus cabelos de fogo. E como se os queimasse a ponta dos meus dedos. Exatamente hoje que todo o mundo está mascarado, sinto um desejo irracional de mostrar-me inteiramente sem disfarces. Sinto um alucinante grito de vida brotar em minhas entranhas, tudo por causa de tua presença. Tenho vivido entre os imponderáveis, atrofado os meus sentidos, flagelando os meus impulsos de vida. Quero hoje festejar os sentidos, tocar a grande rosa da vida, beber e esquecer os meus demônios.

Ela o ouvia com encanto e assombro, embora os seus desejos fossem precisamente o contrário. Então, disse ela: — Junto de você eu sinto algo indefinível como a sensação do mistério. Sua voz me parece agora rítmica e fresca como um pre-

destinos humanos.

TOPICOS

A mudança do

A indústria governa da República é a consequência da alteração do plano de importação e exportação.

postos da alta e média administração trouzaram a tona a velha, pitoresca e próspera indústria dos alimões. A indústria social dos nossos jornais bem, diámanes, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o entumescido e envelhecido "grande círculo" de amigos e admiradores dos cidadãos escolhidos para a gestão dos pontos de direção dos múltiplos ramos que se subdividem no direiro oficial, geralmente a ineficiência e a estagnação se controla em comícios e bebes, à razão de serem cunzeiros por cabeça. Se o entusiasmo não tem o cuidado de formar o estômago com o feijãozinho doméstico, antes de tomar o café, com uma ou duas moças sobre o

CAFE DA MANHÃ

Dinah Silveira de Queiroz

OR várias noites Petrópolis tem ficado às escuras. Imobiliaram-se os elevadores, e já cantam as portas destes veículos e intermitências, e as casas comerciais intensificam seu comércio de velas, negociando até mais tarde.

Pelas hotéis há o corre-corre das luzes improvisadas. Aqui um candeeiro, lá um candelabro com suas chamas dançantes, embelezando as mulheres, envelhecendo de muito tempo o ambiente.

Há côas e estrelas nas janelas do verão, caridades para nossos olhos do século da eletricidade.

Chegarão, na primeira noite em que faltou luz elétrica, visitas heróicas que subiram este Morro do Encanto.

Recobi-as lora, no jardim, "sob a luz das estrelas", plagando o Cronin, o que é péssimo gosto, sob dois aspectos. As visitas, com bom humor, se deliciaram com a novidade. "Que noite maravilhosa!" Os vagalumes riscavam de repente entre nós, enquanto uma após outra as estrelas cadentes levavam pensamentos interrompidos. Estava tudo tão romântico que chegava a incomodar.

Na fraça claridade noturna, o vento fresco soprava delicioso, pondo arrepios, fazendo bambolear tremer a densa massa de vegetação. Mous companheiros davam suspiros de bem-estar (desculpam-se leitor, se te faço inveja...) e entoavam hinos à magia da noite.

Então, tive um desses pensamentos moleques, uma dessas idéias irreverentes que me brotam em qualquer momento em que alguém pretenda por uma nota tolo ou por algum modo de expressão. Era uma impressão de infância. Ouvi-la, ou lora isto? Onde? E repeti, alto:

— Ora, onde não há nada para se ver — o céu sempre parece mais belo. Os horizontes mais lindos. Os pontos mais impressionantes são dos lugares mais pobres e desconfortáveis... Os habitantes desses lugares perdidos se orgulham do céu, o opõem ao firmamento sem recesso do que lhe nascem verrugas nas pontas dos dedos, quando cantando: Nosso céu tem mais estrelas!

Que se acabe depressa essa "poesia" de Petrópolis. Já sinto falta de cinema e as crianças andam com modo de fantasmas, olhando trêmulos para as sombras imensas e movidas, lambendo as paredes. Ontem fui a um dentista que me atendeu em sua casa, levantando no ar uma vela muito longa espetada num castiçal de prata. No alto da escada, com seu avental branco, ele tinha qualquer coisa de terrível, o braço nimbado pelo foco luminoso. Depois, colocando na mesinha a vela junto de meu rosto — ele se retirou na sombra, e fez, deve ter feito obrigado pelo escurecido — um riso de demônio, enquanto com o seu tato infalível buscava os fios instrumentos de supício.

MUNDO SOCIAL

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores:
Cel. Miguel Salazar Mendes de Moraes;
Miguel Lopes Correia;
Prof. Alcindo Figueiredo Baccaro;
Amilcar de Souza;
Francisco Luiz de Araújo;
Osmar Queiroz Ferreira;
Osmar Pereira;
Aluísio Câmara;
Miguel Lino dos Santos;
Wladimir Mouninho Reis;
José Moraes Campos;
Armando Durval Pena;
José Falcão Alves;
Braulio Prazeres;
A-nhoras:
Holanda Cordeiro;
Leila Benveniste;
Waldemir Ferreira Santos;
Rosa Moraes;
Irene Monteiro;
Rozenda Barbosa Lima;
Senhoritas:
Miriam Guedes Araújo;
Maria da Penha Batista;
Neza Chagnall;
— Faz anos hoje o comerciante sr. Francisco Blencourt Pereira.
— Completa mais um aniversário o dr. Osvaldo Sá Barreto, casuístico de renome em nosso fóro criminal.
— Osmar Ribeiro — A data de ontem assinala a passagem do aniversário natalício do locutor



Osmar Ribeiro

Osmar Ribeiro elemento de projeção no quadro da Rádio Tupi, onde ocupa um lugar de destaque por ser um "speaker" de méritos.

Em pouco tempo nesta capital, Osmar conseguirá arregimentar um sem número de "fans", porque glêm de excelente amigo, porque as qualidades necessárias a um bom "rádio amador".

Pelo grato motivo, Osmar foi muito cumprimentado pelos seus colegas de "broadcasting" e pelos seus amigos, inclusive a imprensa radiofônica.

— Mirian — Faz anos hoje a interessante menina Mirian, filha do nosso companheiro de trabalho Pedro Bernardes de Araújo e sua esposa Badora Guedes de Araújo. Festejando a data a aniversário oferece uma mesa de doces às suas amiguinhas.

Noivados

Com a srta. Celina de Azevedo Lima, filha do comandante Alexandre de Azevedo Lima e da srta. Júlia Câmara de Azevedo Lima, contraiu casamento o sr. Fernando Lagarinho, filho do sr. Eliseo Lagarinho, e da srta. Rosalina Lagarinho.

Casamentos

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Jacira de Moraes Guimarães filha do sr. Alfredo de Freitas Guimarães e da srta. Irineia de Moraes Guimarães, com o sr. Raul Soares da Silva, Assistente da Fundação Brasil Central, filho do sr. Erício da Silva e da srta. Sela Soares da Silva.

A cerimônia religiosa será realizada às 17.30 horas, na Igreja de São João Batista da Lagoa, a rua Voluntários da Pátria, sendo parafinados por parte da noiva os pais do noivo, deste Mister John Norman e senhora.

— Cecília Schleider-Afrêdo Gomes da Silva — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Cecília Schleider, filha dileta da srta. viúva João Schleider, da alta sociedade, com o sr. Alfredo Gomes da Silva, elemento de destaque no comércio de artes, desta Capital, e filho do sr. Miguel Gomes da Silva.

A cerimônia religiosa será realizada às 18 horas na igreja de São José, onde os jovens nupciais receberão felicitações.

Enlace 1.º Tenente Luiz José Torres Marquês-Silva, Célia Maria dos Santos — Na igreja da Santa Cruz dos Militares, realizou-se hoje às 17.30 horas, o enlace matrimonial da srta. Célia Maria dos Santos filha do sr. Carlos Moreira dos Santos e da srta. Arminida da Silva Santos, com o 1.º Tenente do Exército Luiz José Torres Marquês. Os noivos receberam cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Mariene — O lar do sr. Rubens Mota chefe de seção da "The Home Insurance Company" e da srta. Uberrazilda Mota, achase enriquecido com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Mariene. A recém-nascida é neta do nosso colega de imprensa, tenente Alvaro Machado e da srta. Antonia Brasil de Souza Machado.

Clubes e Festas

A. A. Banco do Brasil — Dia 1.º sexta-feira gorda — Grande baile do Grupo dos 200, de 23 às 4 horas. — Traje: rigor ou fantasia de luxo.

Homenagens

Adalberto Pompílio da Rocha — Amigos e admiradores do cel. Adalberto Pompílio da Rocha Moreira, hoje, às 18 horas, nos salões do Automóvel Clube, prestaram-lhe merecida homenagem a quem pela sua investitura no alto cargo de Comandante do Corpo de Bombeiros.

Para a reunião social encontraram-se listas de adesões nos seguintes locais: Arte Florestal, rua

"FILMES COMO ESSE DEVIAM SER EXIBIDOS NO EXTERIOR"

O embaixador Batista Luzardo assistiu, em companhia do ministro Abreu Botelho e deputado Auroclio Torres, a exibição de filmes sobre o nosso potencial econômico

Tendo assistido, em Buenos Aires, à exibição de um filme do Serviço de Documentação do Ministério da Agricultura sobre "A produção de açúcar no Nordeste", o embaixador Batista Luzardo, acompanhado do ministro Abreu Botelho e deputado Auroclio Torres, e outros amigos, foi dada a S. Excia. nova oportunidade para apreciar o referido filme, bem como os que focalizam "As Sete Quedas do Iguaçu" e "A Colônia de Itanhangá", também organizados e confeccionados pelo S. D. A.

A impressão colhida pelos presentes foi ótima, pois os filmes em questão focalizam os mencionados assuntos, apresentando um trabalho técnico perfeito, que os recomendam como bem por cento educativos.

O deputado Auroclio Torres teve ensejo de declarar que filmes como os que acabara de assistir deviam ser distribuídos a todas as embaixadas brasileiras, que providenciariam sua exibição no exterior.

DEIXA O BRASIL O ILUSTRIONISTA CHANG

Depois de uma movimentada temporada nesta capital, deixou, ontem, o Rio, com destino aos Estados Unidos, onde vai continuar suas exposições, viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso fluminista internacional Chang, que assim encerra uma excursão pelas capitais da América do Sul. No Rio de Janeiro, Chang, que é panamenho filho de chineses e cujo verdadeiro nome é Juan José Pablo Jesurim, realizou concorridos espetáculos no Teatro João Caetano.

Hoje na Rádio Nacional!
As 14.45 — ANA MARIA A novela que a público adora
As 19.15 — ARSENE LUPIN O bandido romântico, com Rodolfo Mayer
As 21.30 — MOMENTO POÉTICO, Ensaio e poesia, com Ismael dos Santos Não deixem de ouvir!

Gonçalves Dias, 17 e Perfuma, rua Cruzeiro, Avenida 13 de Maio n. 108-B.

Jantares

Seminário para professores de Inglês — Encerrando as atividades do Seminário para Professores de Inglês que vem realizando o Instituto Brasil-Estados Unidos sob os auspícios do Departamento de Estado da Fundação Educacional Inter-Americana, do Ministério de Educação e Saúde em colaboração com a Associação de Professores de Inglês, será oferecido aos professores que frequentaram o Seminário, um jantar, que terá lugar no dia 1.º de março próximo futuro, às 20 horas, no Restaurante da A.B.I.

Conferências

Prof. J. Teles da Cruz — Hoje, às 21 horas, no Auditório da B.I. o prof. Teles da Cruz fará uma conferência, sobre: "Valorização do homem".

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em avião para o "Cruzeiro do Sul" para CURITIBA: Pírola Pereira Górgia, Prisciliano da Silva Correia, Oscar Chidlo Tauli, Luiz Sérgio Tano, Maria Augusta de Lacerda, Isolina Seabra de Vasconcelos Ribeiro, Julião Ferreira, Vera Seabra, Viriato Luis dos Reis, Albio Irregal, Guilherme José Seabra Ribeiro, Gunther Pape, de Avellino Fernandes Cereja.

Para S. PAULO: Eduardo Barlett James, Jorge Antonio Andeiro, Francisco Batista Górgia, Barbara Bauer, Alfredo Pereira de Souza, Nicanor Neusi, Ana Barbelli Carpin, Nair Barbelli, Alexandre Florense, Arnanho Maciel, Maurício Pereira Vasquez, Rafael Guedes, Laurita Lamachann, Karl Gunnar Filip Hensson, Ovidio Fontoura de Miran, da, Albin Boudhorg, Antônes Boudhorg, Vitorino José de Souza, Erich Bernhard, José Cândido Tolosa de Oliveira e Costa.

Para FORTALEZA: Maria Vasconcelos Pombro, Fernando Vasconcelos Pombro, Maria Vasconcelos Pombro, Chizano Moreira da Rocha, José Bruno de Miranda Filho, João Perhyro e Silva, Arthur Gareau Moreira, Max Scheller, Mario Pomplu, José Aristides de Castro Filgueiras, Nelson

RADIO

VIOLETA CAVALCANTI!

Elas veio das terras das Alagoas. Afável e simples no falar, sem o convencionalismo que muitas vezes leva o artista ao ridículo, ela manobrou com muita facilidade conquistando verdadeiras amizades no meio radiofônico. Quem a vê, e não a conhece, não julga ser uma artista de ótimos recursos.

Entretanto, canta com maestria, sabendo interpretar com sinceridade as músicas de seu repertório. Não possui uma grande voz, mas com a inteligência de que é dotada, põe em evidência recursos extraordinários que a colocam entre as boas artistas do rádio brasileiro.

Violeta Cavalcanti prossegue, assim, vitoriosamente, obtendo fama e fans.

Que continue no caminho da glória, mas continue também estudando.

NOTICIÁRIO

O programa "Alô Rio", a saudação matinal da Rádio Globo aos seus sintonizadores, dirigido e apresentado por Luiz Mendes e universitário de "Alô Rio", 8.00 amanhã, sexta-feira, o 1.º aniversário, com uma audição que será irradiada das 8 às 11.30. É este o programa comemorativo do 1.º aniversário de "Alô Rio": 8.00 — Saudação de Sérgio de Oliveira e Luiz Mendes, 8.30 — Aldeides Gherardi, Gilberto Milfont e Ericksson Martho, 9.00 — Teatrinho Re-lâmpago de Amaral Gurgel, 9.15 — Léa de Holanda e os Tocantins, 9.30 — Seis Pequenas do Barulho, Vitor Bacelar e Aldeides Gherardi, 10.30 — Programa com a participação dos artistas do "cast" de rádio-teatro da Globo, 11.00 — Dito Melo, e Imãs Medina, 11.15 — Los Panperos, com Eduardo Lina.

A orquestra sinfônica da Rádio Globo, apresentará hoje, das 21.15 às 22.45, em "Seleções Musicais", os seguintes números, sob a regência de Francisco Mignone, o famoso fluminista internacional Chang, que assim encerra uma excursão pelas capitais da América do Sul. No Rio de Janeiro, Chang, que é panamenho filho de chineses e cujo verdadeiro nome é Juan José Pablo Jesurim, realizou concorridos espetáculos no Teatro João Caetano.

A Rádio Globo, a partir de amanhã, sexta-feira, suspenderá os seus programas de estúdio, na audição noturna. Somente na próxima quarta-feira, é que a P.R.E. voltará a irradiar os seus programas em estúdio.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:
12.25 — Mais forte do destino, novela: 12.55 — -Reporter Esso: 13.00 — Músicas variadas: 13.30 — A voz da beleza: 14.30 — Intervalo: 15.30 — Músicas variadas: 17.00 — Programa da L.B.A.: 17.30 — O homem passou: 17.45 — Músicas variadas: 18.15 — Hora da juventude: 18.30 — Marion e o regional: 18.45 — Ana Maria, teatro: 19.00 — Correspondente estrangeiro: 19.15 — Arsenese Lupin: 19.30 — Programa do

Walter Pinto, Tomaz Pompeu de Souza Brasil Neto, Alfredo Michelles, Edgar Freitas Galois, Clóvis Janja.

Para SALVADOR: Pedro Pinto de Souza, Maria Piedade Paula Ramona, Romeny Almon Velloso, Cecília de Oliveira Mala, Carlos Alberto Viana Oliveri, Mario Jones Garbogni, Maria Anita Macena eis, Antonio dos Reis Lopes, Carmen dos Reis Lopes, Humberto de Souza Melo, Marília Bernardes S. Melo, Lucia Maria Bernardes Melo, Cleora Simões da Silva, Freitas, Renato Isidoro, Aldeides Gonçalves da Rocha, Eduardo Seixas, Maria de Lourdes Filgueiras de Seixas, Maria Vitória Seixas Galdas, Nils Artur Lundh, vist.

— Vinjaram ontem, pela "Acrovia Brasil, para S. PAULO: os seg. passageiros: Berlio Conde, Rogério Garcia, David Canty. Para CURITIBA: Ivail Pelizz, Helena Valpato, André Valpato, Leoni Valpato, Julia T. Valpato, Frederick Sarach, Ilse Romano, Edda Romano, Agostinho Leão Filho, Francisco Moura, Rubens Braga, Alberto Manfredini, Antonio Bueno e Norma Romano.

Missas

Casal Aristides Gallopole-d. Iramema Guimarães Gallopole — Na igreja de São José será celebrada hoje às 10.30 horas, missa de ação de graças, mandada rezar pelo aniversário de casamento do casal Aristides Gallopole-d. Iramema Guimarães Gallopole.

A noite o distinto casal dará uma recepção aos seus amigos na sua residência.

CELEBRAR-SE HOJE: Alberto Máximo de Almeida, 1.º aniversário, às 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Agnes Alfane Januzzi, às 9 horas, na igreja de Sant'Ana.

— Darío Gaspar Filho, 30.º dia, às 10.30 horas, na igreja do Carmo.

Francisco Ferraz Araújo Padilha, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— Edgard Guedes, 7.º dia, às 11 horas, na Catedral.

— Jorgina Silva P. Novais, às 10 horas, na Cruz dos Militares.

— Rita Alves Vieira, às 9 horas, na igreja de Santa Rita.

ACABA DE SAIR MAIS UM NÚMERO DE



A revista de elegância carioca está à venda em todas as bancas. Dedicada nesta edição grande parte de suas páginas ao Carnaval, às modas, à arte, e deleita as suas leitoras com lindos contos e belas ilustrações.

Do Sumário destacamos os seguintes títulos: "REVEILLON" EM SÃO PAULO EXPOSIÇÃO DO LIVRO FRANCO-CEZ

VITRINA DE LIVROS NO JOCKEY CLUB PASSEIO PÚBLICO CARNAVAL DEPOIS DO BAILE MODELO DE CHAPEU A MODA E A VITÓRIA DO CHAPEU

EXORTAÇÃO TOILETTE DE BAILE CARNAVAL — QUADRO DE JORGE DE LIMA VERSOS DE CARNAVAL CLAIRON A INCOMPARAVEL TRAGICA

EXPOSIÇÃO DE MINIATURAS CHAPEUS DE PARIS PARA A ELEGANCIA PAULISTA A PROPECIA

ARRANJOS ELEGANTES E PRATICOS PARA O VERAO IMPRESSOES DO 51.º SALAO DE BELAS ARTES

CHIAPEUS A "GLAMOUR GIRL" DE PETROPOLIS OS NOVO POEMAS DE MENOTTI DEL PICCIA

ENLACE VERA LINHARES HEITOR CINTRA BASTOS TIGRE O QUE NOS RESERVA A CINE-LANDIA

NUMEROLOGIA TOILETTE PARA "COCKTAIL"

Cinquentenário de "Chica Boa", no Rival

Déa-Cazarré, festejam hoje, às 16 horas, em vespéral e à noite às 20 e 22 horas, as cinquenta reperi-

foram contratados para o "cast" a formosa atriz Maria do Céu e o ator A. Arruda. Elementos de valor que vem conquistando as simpatias do público.

Homenagem da A. B. C. T. a Eva e seus artistas

No espetáculo de estrela de Eva e seus artistas, no Serrador, a 3 de março entrante, com a comédia "Cândida", de Bernard Shaw, em tradução de Menotti del Picchia, o homogeneo conjunto será homenageado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais que, de acordo com o empresário Luiz Iglesias, fará convites especiais às altas autoridades civis e militares do país. O espetáculo, segundo informação da diretoria da A.B.C.T., contará com a presença do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Em um dos intervalos, Eva, a jovem comediana, será saudada, encena aberta, por um dos diretores da A.B.C.T., que dirá da finalidade da homenagem. Não será esquecido o nome de Bernard Shaw, autor mundial, considerado um dos mais velhos e abalizados críticos de arte do velho mundo.

NO RIO O CHEFE DA MISSÃO MILITAR DO URUGUAI EM WASHINGTON

Em trânsito para Montevideo, chegou dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o general Heitor Medina, chefe da Missão Militar do Uruguai nos Estados Unidos. Ao desembarque da alta patente das forças armadas da República Oriental compareceu o ministro Ramon Piriz Coelho, encarregado de Negócios no Rio de Janeiro e o coronel Osémar Moreira, chefe da missão militar e aeronáutica.

DOIS MILHÕES DE LIRAS PELA CABEÇA DO ATUAL MINISTRO DO INTERIOR DA ITALIA

ROMA, 27 (A. F. P.) — O famoso bandido siciliano Glu-gliano pôs a prêmio a cabeça do ministro do Interior, Giuseppe Romita, oferecendo por ela, dois milhões de liras.

Carnaval

A sensacional matinee infantil de domingo de carnaval no Recreio

Mais alguns dias e a erigida carioca terá satisfeita a sua grande curiosidade em torno do maior baile infantil deste carnaval, a vitória, que se realizará no popular Teatro Recreio. Das 15 às 18 horas dançarão sem cessar os pequenos (ojos com uma formidável jazz-band contratada pelo "Sal de Fritta" Eno patrocinador desta matinee que, também, está distribuindo ingressos gratuitos às crianças pelo seu Departamento de Publicidade à rua Bela, 131, que no dia da matinee oferecerá ainda grandes surpresas à garotada carioca.

O Carnaval na Associação dos Proprietários de Imóveis

Inaugurando o seu Departamento Social, a Associação dos Proprietários de Imóveis, fará realizar nos salões de sua sede social, a Avenida Graça Aranha n.º 228, 2.º pavimento, uma tarde dançante à fantasia, no próximo sábado de carnaval, das 16 às 19 horas, destinado às famílias dos seus associados.

Carnaval da Light

A diretoria do Tráfego F. Clube, realizará o seu baile de carnaval, sábado, no salão do Glândio Independência, à rua Barão de Bom Retiro. A noite carnavalesca do grêmio Lightman, promete alcançar grande sucesso, dados os preparativos feitos pela diretoria do Tráfego F. Clube.

O programa carnavalesco de 1946, do Fôça e Luz A. C., está assim traçado:

Dia 3, domingo: Grandioso baile à fantasia das 22 às 4 horas da manhã. Traje de passeio ou fantasia; dia 4, segunda-feira, tradicional baile à fantasia das 22 às 4 da manhã; dia 5, terça-feira, grandioso baile infantil das 16 às 19 horas. São convidados todos os filhos dos funcionários das Cia. Associadas. Para comemorar o baile infantil haverá festa distribuição de brindes. A noite será oferecido aos fans carnavalescos um grandioso baile à fantasia das 22 às 4 da manhã, encerrando as atividades do Carnaval da Vitória de 1946.

Os convites chamam-se à disposição dos interessados, na sede do FIAC, à rua Visconde de Santa Isabel, n.º 379, aberta diariamente das 20 às 22 horas.

A comissão de convites é a seguinte: sr. W. M. Vallim, Milton Melrelles, Rubens C. Monte, Luiz Teixeira e Newton Palhares.

As crianças cariocas estão preparadas para o 2.º baile, às 15 horas, ao seu monumental baile infantil-juvenil nos amplos e arejados salões do High-Life Club.

CINEGRUFISTAS AMERICANOS VEM ASSISTIR AO CARNAVAL

Pelo avião da carreira, chegarão, hoje, às 12 horas, doze cinegrafistas americanos, que vêm ao Rio, em viagem de prêmio da Metro Goldwin Mayer, apreciar o Carnaval carioca.

Aproveitando esse ensejo, filmarão aspectos interessantes da mais popular festa brasileira.

O MINISTRO DA FAZENDA VAI FALAR A IMPRENSA

O sr. Gastão Vidigal, titular da pasta da Fazenda, dará hoje uma entrevista coletiva à imprensa, por ocasião da qual falará sobre assuntos da maior relevância. A entrevista do sr. Gastão Vidigal está marcada para às 9.30 horas.

VAO SER EDITADOS OS DOCUMENTOS PARAQUAIS SOBRE O BRASIL

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, lecionados com a História do Brasil de divulgar os documentos relacionados com a História do Brasil, iniciado com a publicação do primeiro volume referente aos holandeses no Brasil, deverá lançar brevemente à publicidade os documentos paraquais referentes aos fatos históricos nacionais, obra confiada ao sr. Guy de Hollanda.

ATIVIDADES DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA

Pelo Serviço Nacional de Malaria do Departamento Nacional de Saúde, durante o mês de dezembro próximo passado, foram feitas 1.645.600 pesquisas para focos anofelinos, sendo encontrados com larvas 25.382.

52.042 domicílios foram visitados, encontrando-se com alados 728 deles. Realizaram-se, porém, 192.334 visitas domiciliares para fins profiláticos. Foram examinadas em laboratório 18.219 preparações de sangue para diagnóstico de doença, sendo positivas 5.310 no soam 29.1% sobre o total exa-

105.922 comprimidos de atehicidas contra a malária, atingindo a 83.711 o número de tratamentos ministrados; gastaram-se com isto 105.922 comprimidos de terebentina, 24.435 de quinino e 22 de plasmochina. Foram reparados ou limpos cursos d'água na extensão de 235.555 metros, construídos e reconstruídos 22.247 metros de drenos superficiais, revestidos com calhas 1.372 metros de valas e fellos aereos no total de 21.108 metros cúbicos. Chegou a 1.771 quilos o consumo da mistura verde-Paris e a 14.132 litros o de óleo larvicida. O Serviço afiou nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará e do Rio.

Carnaval NO HOTEL TERMAS Quitandinha
COM 4 GRANDES BAILES E 2 MATINEES INFANTIS NO DOMINGO E 2ª FEIRA
INGRESSOS: NO RIO: AV. RIO BRANCO, 311-9º ANDAR-FONE, 42-6190-RAMAL, 16-NO HOTEL QUITANDINHA: NA ENTRADA DAS DIVERSÕES-FONE, LD4

No Estúdio e na Tela

PASSEIO
TEL. 22-8990/8140

COPACABANA
TEL. 47-2720

TIJUCA
TEL. 48-9970

PERFECTO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

HOJE 2.4.6.8.10 HS.

3ª SEMANA E CONTINUA NA ORDEM DO DIA!

O RETRATO DE DORIAN GRAY

GEORGE SANDERS
HURD HATFIELD
DONNA REED

ARRISCARAM TUDO. ATE' MESMO O DIREITO DE AMAR!

DIVIDA DE SANGUE

REED-NOLAN-AVARS

"TURBILHÃO DE MELODIAS" (SCANDALS)

"Turbilhão de Melodias" (Scandals), adorável comédia musical produzida por George White, famoso empresário responsável pelos célebres "Escândalos Novoriorquinos", e homem capacitado como nenhum outro para levar à tela um espetáculo de categoria superior! George White popularizou a seguinte frase: "Se você quer vender qualquer coisa, precisa uma mulher bonita no meio.", e seguindo a sua própria lei, White conseguiu tornar-se um dos nomes mais queridos nos bastidores norte-americanos, porque jamais se esqueceu da atração que exercem umas pernas bonitas, um rostinho encantador e uma música perfeita... Como não poderia deixar de acontecer, Hollywood conquistou George White; e ele agora produz "Turbilhão de Melodias", encantadíssima comédia com a participação de Joan Davis no papel central, e mais Jack Haley, Phillip Terry, Martha Holliday, a orquestra de Gene Krupa e o cantor Ethel Smith. "Turbilhão de Melodias" é a grande estréia da RKO Rádio nos cinemas Plazas, Astoria, Olinda, Ritz e Star, a partir de quarta-feira, 6 de março.



"A MÃO QUE NOS GUIA"
Warner Bros. transportou para a tela todas as excitantes aventuras relatadas no livro e com isso realizou este sensacional "A Mão que nos Guia", que será lançado hoje, na Vitória. No papel do Cor. Scott, vemos Dennis Morgan liderando o elenco e nas outras interpretações estão Dane Clark, Raymond Massey, Alan Hale e John Ridgely. Direção de Robert Florey.

12 GERENTES DE AGÊNCIA E GERENTES DISTRI-TAIS DA METRO-GOLDWYN-MAYER NOS ESTADOS UNIDOS CHEGAM HOJE AO RIO EM VIAGEM DE RECREIO

Ficarão até 7 de março, regressando via Pacífico



Os 12 gerentes da agência da Metro nos Estados Unidos que chegam hoje ao Rio em viagem de recreio — Louis Formato, da Filadélfia; Jack Reville, de Oklahoma City; Jack Sog, de Cleveland; C. James Briant, de New Orleans; S. J. Gardner, de Los Angeles; Sam Gottlieb, de Pittsburgh; Benn Rosenwald, de Charlotte; Frank Charles Hensler, de Kansas City; Herman L. Rippe, de Albany; Gerald E. McGlynn, de Omaha; John S. Allen, de Washington e Harry Rosenblatt, de New Haven. — Dose gerentes da agência e gerentes distritais da organização norte-americana da Metro-Goldwyn-Mayer, vencedores de um importante concurso de eficiência e operosidade realizado pela grande produtora sob o título "On to Rio!" — e cujo prêmio, como o título deixa compreender, consiste numa viagem ao Rio de Janeiro — chegam hoje ao Rio viajando em avião da Pan-American World-Airways. Os felizes vencedores do Concurso, que assistirão ao Carnaval carioca, permanecerão em nossa cidade até 7 de março, regressando via Pacífico, pertencem às organizações da Metro nas seguintes cidades "yankees": — Filadélfia; Oklahoma City, Cleveland, New Orleans, Los Angeles, Pittsburgh, Charlotte, Kansas City, Albany, Omaha, Washington e New Haven. Em nossa cidade, os 12 cinematografistas da Metro serão homenageados pela representação local daquela companhia e terão ocasião de visitar os mais pitorescos pontos da cidade e seus arredores.

Recomendações do Chefe de Polícia ao povo carioca para os dias de Carnaval

Importante portaria baixada on tem pelo prof. José Pereira Lira

O professor José Pereira Lira, chefe de Polícia baixou hoje a seguinte portaria:

"Realizando-se nos dias 2 — 3 — 4 e 5 de março os festejos do Carnaval, recomendando as autoridades encarregadas da polícia municipal, assim como os Delegados Distritais sejam observadas as seguintes instruções:

Pela sua relevância e alcance, a função preventiva deverá constituir a principal preocupação competindo-lhes intervir com oportunidade, critério e moderação, a fim de evitar agressões e atropelos, proteger as famílias e quaisquer pessoas contra vexames e possíveis abusos, mantendo a regularidade do trânsito, evitando pelo decoro dos costumes e atendendo às necessidades do serviço, recomendando muito especialmente aos encarregados do serviço policial, exemplar urbanidade no desempenho de suas funções, cumprindo-lhes agir pelos meios necessários e só empregar força quando absolutamente imprescindível.

Dever de todas as autoridades:

1. — Respeitar as ordens concernentes à distribuição da força da Polícia Militar, Guarda Civil e Diretoria do Serviço de Trânsito; 2. — Prestar ao público solícitos e rápidos serviços; 3. — Guiar as pessoas transviadas e conduzir as crianças e adolescentes em segurança; 4. — Impedir que nas ruas, janelas ou na via pública sejam afixados objetos e tudo que possa molestar os transeuntes; 5. — Proibir os carnavalescos, isoladamente ou em grupos, a adoção de condutas ofensivas à moral, detendo os transgressores e remetendo-os à Delegacia de Dia, para os fins convenientes; 6. — Impedir qualquer desrespeito às famílias, inclusive por meio de pilhérias ofensivas, procedendo para com os transgressores, na forma da legislação em vigor; 7. — Não permitir a organização de "serpentes", "três de ferro", ou tudo que redunde em correrias no meio da multidão assim como vexames e agressões à guisa de manifestações carnavalescas; 8. — Proibir terminantemente aos grupos, cordões ou mascarados, a utilização de objetos ou vestimentas que possam causar confusão com os pedidos de socorro; 9. — Não permitir uso de fantasias que ultrajem ou desacatem qualquer profissão ou credo religioso ou político, profanando ou vilipendiando símbolos ou atributos sagrados; 10. — Não admitir como fantasias carnavalescas, qualquer símbolo patriótico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeira, bem como o símbolo da Cruz Vermelha; 11. — Proibir que os carnavalescos cantem os hinos nacionais da Bandeira Nacional, da República, cânticos militares e hinos estrangeiros; 12. — Proibir o uso de cânticos alusivos a corporações civis e militares e cultos religiosos; 13. — Não permitir que indivíduos fantasiados ou não, ofendam a moral ou exerçam o anjo público por meio de palavras gestos ou por qualquer outra forma; 14. — Cassar "incontinenti" a licença dos "grupos" ou "cordões", que alterem a ordem pública, detendo os desordeiros e apresentando-os às Delegacias mais próximas; 15. — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os à observância de "mão e contra-mão", nas ruas por onde transitarem; 16. — Revisitar, à saída das respectivas sedes, os indivíduos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, procedendo, na forma das instruções; 17. — Revisitar, contra os portadores de armas, entradas dos "cabarés" e casas de diversões, onde se realizarem bailes todo indivíduo suspeito de possuir armas; 18. — Proibir o uso de serpentinas e confettis já usados.

19. — Impedir que se queimem nas ruas os resíduos de confete e serpentina; 20. — Proibir o uso de fogos de artifício, explosivos, casacas de fogo, chapéus de fogo, esquadras e outros objetos semelhantes; 21. — Deter as pessoas indecentes ou inconvenientes, indecentes ou inconvenientes, ou visivelmente alcoolizadas; 22. — Afastar do meio da multidão os desordeiros; 23. — Proibir que indivíduos se apresentem em grupos com intencionalidade de perturbar a ordem pública; 24. — Exercer a maior vigilância nos hotéis, casas de modas e hospedarias, evitando a entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem, serão responsáveis os proprietários de tais estabelecimentos e seus representantes diretos; 25. — Atender nos hotéis, casas de modas e hospedarias, será vedado o ingresso de cavaleiros, sem prévia identificação pelos respectivos donos ou gerentes; 26. — Deter quem queira, propositalmente, fazer uso de lança-perfumes sobre os olhos de condutores de veículos; 27. — Impedir com o máximo rigor, que menores se deambularem na parte traseira dos veículos; 28. — Não permitir que condutores de veículos usem defumação, transitem contra-mão ou infrinjam as determinações do Serviço de Trânsito, impedindo, principalmente, que andem parados em local não designado para esse fim; 29. — Não permitir das linhas exceto os do Corpo de Bombeiros e da Assistência Médica, bem como das autoridades incumbidas da direção do Serviço Policial; 30. — Não consentir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 31. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 32. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 33. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 34. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 35. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 36. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 37. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 38. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 39. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 40. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 41. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 42. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 43. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 44. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 45. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 46. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 47. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 48. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 49. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 50. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 51. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 52. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 53. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 54. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 55. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 56. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 57. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 58. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 59. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 60. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 61. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 62. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 63. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 64. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 65. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 66. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 67. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 68. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 69. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 70. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 71. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 72. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 73. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 74. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 75. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 76. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 77. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 78. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 79. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 80. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 81. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 82. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 83. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 84. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 85. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 86. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 87. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 88. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 89. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 90. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 91. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 92. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 93. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 94. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 95. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 96. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 97. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 98. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 99. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 100. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 101. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 102. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 103. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 104. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 105. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 106. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 107. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 108. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 109. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 110. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 111. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 112. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 113. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 114. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 115. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 116. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 117. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 118. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 119. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 120. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 121. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 122. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 123. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 124. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 125. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 126. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 127. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 128. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 129. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 130. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 131. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 132. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 133. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 134. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 135. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 136. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 137. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 138. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 139. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 140. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 141. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 142. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 143. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 144. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 145. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 146. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 147. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 148. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 149. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 150. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 151. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 152. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 153. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 154. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 155. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 156. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 157. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 158. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 159. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 160. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 161. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 162. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 163. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 164. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 165. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 166. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 167. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 168. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 169. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 170. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 171. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 172. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 173. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 174. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 175. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 176. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 177. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 178. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 179. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 180. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 181. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 182. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 183. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 184. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 185. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 186. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 187. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 188. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 189. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 190. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 191. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 192. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 193. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 194. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 195. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 196. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 197. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 198. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 199. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 200. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 201. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 202. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 203. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 204. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 205. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 206. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 207. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 208. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 209. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 210. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 211. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 212. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 213. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 214. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 215. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 216. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 217. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 218. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 219. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 220. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 221. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 222. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 223. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 224. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 225. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 226. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 227. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 228. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 229. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 230. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 231. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 232. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 233. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 234. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 235. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 236. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 237. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 238. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 239. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 240. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 241. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 242. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 243. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 244. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 245. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 246. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 247. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 248. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 249. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 250. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 251. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 252. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 253. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 254. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 255. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 256. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 257. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 258. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 259. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 260. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 261. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 262. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 263. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 264. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 265. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 266. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 267. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 268. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 269. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 270. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 271. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 272. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 273. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 274. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 275. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 276. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 277. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 278. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 279. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 280. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 281. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 282. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 283. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 284. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 285. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 286. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 287. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 288. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 289. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 290. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 291. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 292. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 293. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 294. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 295. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 296. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 297. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 298. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 299. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 300. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 301. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 302. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 303. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 304. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 305. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 306. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 307. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 308. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 309. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 310. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 311. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 312. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 313. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 314. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 315. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 316. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 317. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 318. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 319. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 320. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 321. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 322. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 323. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 324. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 325. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 326. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 327. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 328. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 329. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 330. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 331. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 332. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 333. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 334. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 335. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 336. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 337. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 338. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 339. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 340. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 341. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 342. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 343. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 344. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 345. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 346. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 347. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 348. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 349. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 350. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 351. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 352. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 353. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 354. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 355. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 356. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 357. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 358. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 359. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 360. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 361. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 362. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 363. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 364. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 365. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 366. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 367. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 368. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 369. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 370. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 371. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 372. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 373. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 374. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 375. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 376. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 377. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para esse fim; 378. — Não permitir que estacionem os veículos nas ruas, exceto em locais designados para

A PROPOSTA URUGUAIA EM FAVOR DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

Publicada pelo "Pravda" uma carta do ministro uruguaio — Resposta às críticas feitas pela imprensa russa

MOSCÚ, 27 (U. P.). — Em carta dirigida ao diretor do "Pravda", publicada hoje, o ministro uruguaio em Moscou, Emilio Frugoni, responde às críticas feitas pelos soviéticos à proposta de não julgar os criminosos de guerra, que a delegação do Uruguai apresentou à Assembleia da ONU.

Diz Frugoni: "Rejeito a injúria insinuando de que o discurso através do qual se apresentou a moção foi uma manobra reacionária em consequência da qual a delegação uruguaia passou a ser considerada um instrumento das intrigas fascistas, agindo a favor dos criminosos que estão sendo julgados em Nuremberg, por organizarem os mais monstruosos crimes contra a humanidade jamais teve notícia.

"Não importa o que fossem, nunca as propostas uruguaianas foram feitas como intrigas ou manobras e nem de longe poderiam servir de instrumento contrário aos desejos das potências aliadas. O povo uruguaio, assim como seu governo democrático, não provaram planear qualquer movimento para sempre servir de extensão para as demais repúblicas do continente americano.

"Pode-se julgar a proposta uruguaia de qualquer modo, sem que seja necessário procurar motivos ocultos em seu conteúdo. Nossa delegação, representando um país onde a pena de morte foi há muito abolida, filosofica para o primeiro de não aplicação da pena máxima.

"A delegação uruguaia não quis invocar a clemência da humanidade para os criminosos nem, tampouco, procurou

Notícias de todo o Brasil

PARA DESRESPEITO AO SÍMBOLO NACIONAL

BELEM, 27 (Assapress). — Em vista de vir verificando ultimamente desrespeito ao símbolo nacional, usando-se o mesmo até como enfeite de veículos, o comando da Região Militar forneceu à imprensa cópias da lei referente aos símbolos, no intuito de pôr um parêntese na atitude desrespeitosa de certos elementos.

BAHIA

FARINHA DE TRIGO DO CANADÁ PARA A BAHIA

SALVADOR, 27 (Assapress). — Chegaram a este porto trinta mil sacos de farinha de trigo, vindos do Canadá, a bordo do navio "Dremon" e mais vinte e seis mil a bordo do navio americano "Campe Cumberlan". Entre os dois navios, os panificadores continuam no firme propósito de não entregar o pão a domicílio.

SAO PAULO

NOVOS CARREGAMENTOS DE TRIGO

SANTOS, 27 (Assapress). — Chegaram novos carregamentos de trigo. De bordo de um barco inglês foram desembarcados 14.700 sacos e de um navio americano, 15.980. Toda essa farinha é de procedência norte-americana.

DIMINUIU O MOVIMENTO GREVISTA

S. PAULO, 27 (Assapress). — O movimento grevista diminuiu sensivelmente em todo o Estado. Apenas algumas pequenas indústrias estão sofrendo ainda as suas consequências. A maior parte dos trabalhadores resolveram aceitar dissoluções coletivas. A solução para o dos metalúrgicos, foi marcada para dentro de 10 dias.

AQUISIÇÃO PELA PREFEITURA DO ACERVO DA LIGHT

S. PAULO, 27 (Assapress). — Anunciou-se que a Prefeitura vai adquirir o acervo da Light, sem qualquer ônus para os cofres públicos. De acordo com os entendimentos entre a companhia cana-

dense e a Municipalidade, aquela transfere para uma Sociedade Brasileira de Economia Militar, o seu patrimônio referente aos serviços de bondes. A nova entidade, passará então a explorar esse meio de transporte em São Paulo.

SANTA CATARINA

O CAMARÃO INTOXICOU PELOSOAS

FLORIANÓPOLIS, 27 (Assapress). — Córpo de pessoas que foram vítimas de intoxicação determinada por consumo de camarão, foram vendidas ao público no Distrito de Rorubá, neste Município. Algumas das vítimas tinham sido culadas. As autoridades ordenaram a abertura de inquérito a fim de descobrir o responsável pela venda de tais camarões.

RIO GRANDE DO SUL

SEM SOLUÇÃO A GREVE DOS MINEIROS

PORTO ALEGRE, 27 (Assapress). — Até ontem à tarde continuava sem solução a greve dos mineiros de São Jerônimo e Itaúna.

RECEBIDOS PELA DIREÇÃO DE D.N.T. OS MÉDICOS E ENGENHEIROS DA DIVISÃO DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Realizou-se, ontem, às 15,30 horas, no salão de reuniões do Departamento Nacional do Trabalho, a apresentação dos médicos e engenheiros da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, ao diretor geral daquele importante órgão do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. Aparentando os 27 médicos e 19 engenheiros que compõem as seções de medicina e engenharia da D. N. T., usou da palavra o diretor, Décio Pereira, diretor H. S. T. usou da palavra o diretor da Divisão, que fez um breve histórico das atividades e atribuições dos diversos setores de medicina e engenharia pertencentes à mesma, finalizando a sua breve oração, fazendo um convite ao sr. Aristide Serra para fazer uma visita à D. N. T. Responderam, então, o diretor da D. N. T., o qual, em demorado discurso de improviso, fez um resumo das responsabilidades que pesam sobre os ombros dos orientados da D. H. S. T., a cujo cargo se acha, atualmente, a maior das tarefas sociais, e traçou um rápido esquema do programa que a D. H. S. T. deverá desenvolver, a fim de realizar com maior objetividade as suas relevantes atribuições.

CIADA DO VATICANO, 27 (A. F. P.). — Dols "Te-Deum"

serão cantados por ocasião do 70.º aniversário de Sua Santidade do Papa Pio XII.

MEMBROS DO GABINETE DE GOVERNO

serão nomeados automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

OS ESQUERDISTAS DIZEM QUE O VOTO COMPULSÓRIO DARIA MAIORIA AOS DIREITISTAS E ARGUEM QUE A ESQUERDA JÁ CEDEU À DIREITA NA DEMANDA DE QUE A SORTE DA MONARQUIA SEJA DECIDIDA POR "REFERENDUM" E NÃO PELA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE.

Membros do gabinete concordam em que o governo Democrático será dissolvido automaticamente, na primeira sessão da Assembleia Constituinte, que nomeará o primeiro ministro. Se o "referendum" favorecer a República, o "premier" terá poderes presidenciais, mas se a monarquia vencer o "referendum", o primeiro ministro será nomeado pelo rei.

NÃO PODEMOS ABANDONAR OS ALEMÃES

(Conclusão da 4.ª página)

temos humanitários as façam pensar não dever o povo alemão ser exterminado, e, talvez, ser necessário ajudá-lo, neste momento difícil. Se não capazes de assim pensar — o que é bem provável — talvez possam chegar a outras conclusões, mais fáceis. Por exemplo: a Europa está mergulhada na miséria, precisamente desastrosa pela Alemanha por causa da guerra. Todos os povos europeus sofrem fome e frio e o urgente socorro precisa ser enviado para a Alemanha. Mas, como a Alemanha é a causa de todos os males, não podemos socorrer os alemães, nem todos os povos podem ser socorridos e isso obriga a acudir, com maior urgência, aos mais necessitados. Em tal caso — se os povos europeus pensarem — os alemães devem ser socorridos, em último lugar. Não por vingança, nem por serem os culpados, senão por serem os que têm mais possibilidades de resistir à escassez. Durante os longos anos de guerra, todos os povos europeus sofreram fome. O alemão, no entanto, está bem alimentado, como o atestam o Arcebispo de Canterbury. E como não mudariam na última década se, o fim da guerra, isto é, há já seis anos, se o, e as famílias alemãs se estão alimentando das enormes quantidades de alimentos que foram desviadas para a Alemanha? (Isso é horrível).

Este era o sistema usado pelos alemães para resolver seus problemas. A existência de 35.000 crianças francesas significava a diminuição de crianças francesas das crianças alemãs. Era um problema que se tinha de resolver. E os alemães resolveram-no, com sua conhecida eficiência: não deixaram nenhuma com vida. Como é natural, tais métodos não foram imitados por nenhum país europeu, e os franceses alemães do estudo de métodos da França puderam evitar que os seus próprios filhos morram de fome neste inverno.

NOTÍCIAS DO LLOYD BRASILEIRO

MOVIMENTO DE NAVIOS

ESPERADOS				
Navio	Data	Hora	Procedência	Cargas e observações
Midosi	23-2	—	Sul-Sis-Pagnã-pro Amr	Rio O
I. J. Silva	23-2	—	Sul-Sis-ter vg	Rio O-reparos
Santos	1-3	—	Norte-Mns-port-BL-Frt- Aty-Re-Sis-pros Sis	Rio e Sis carga geral Rio carga geral
Jangadeiro	2-3	—	Norte-Cb-Mac-pros Sul	Rio O
Canatária	2-3	—	Sul-Sis-pros América	Rio 60 passageiros
D. Pedro I	2-3	—	Norte-Re-Sis-pros Sul	Rio carga geral-docagem
A. Jaqueal	3-3	—	Norte-Pen-Alu-Sis-ter vg	Rio carga geral
Morhuim	3-3	—	Norte-BL-SLZ-Frt-Cab- Re-Sis-pros Sul	Rio carga geral
Cabedelo	23-3	—	Sul-PAL-RG-Sis-pros Norte	Rio carga geral
Atalaia	—	—	Norte-Cam-Aty-Re-Vit- pros Sis	Rio O-efeito carvão
Jaguá	—	—	Sul-PAL-PL-RG-pros Norte	Rio carga geral
Farrapo	—	—	Norte-ABR-ter vg	Rio 76000 sal
Paranaíba	—	—	Norte-Mns-port-BL-Frt- Re-Sis-pros Sis	Rio e Sis carga geral
Caluá	—	—	Sul-PAL-Pel-RG-pros Norte	Rio carga geral
Barbacena	—	—	Norte-BL-SLZ-Tut-Frt-Re- pros term. vg	Rio carga geral
Cte Riper	—	—	Norte-Mns-port-BL-Frt- Re-Sis-pros Sis	Rio e Sis carga geral
A. Alexandrino	—	—	Sul-PAL-Pel-RG-pros N. Sul-PAL-PL-RG-pros N.	Rio O-efeito recb. rancho Rio 45.000 sacz açu e divs
Cariliba	—	—	Norte-Reiffo-pros Sul	Carvão p/Rio ou Sis
Urú	—	—	Sul-Inhuluba-ter vg	Carvão p/Sis ou Rio
Guruaíba	—	—	Sul-Inhuluba-ter vg	Rio O
Bocaina	—	—	Sul-Sis-pros América	RioO
Taubaté	—	—	Sul-Sis-pros América	Rio carga geral?
Barroso	—	—	Sul-PAL-Pel-RG-pros N.	Rio?
Carloa	—	—	Sul-PAL-PL-RG-pros N.	Rio?
Bandelante	—	—	Sul-PAL-Pel-RG-Sis-pros N	Rio?



Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal de 27 de Fevereiro de 1946

1.º Prêmio Loteria Federal	2.º Prêmio Loteria Federal
9.533	22.581
PLANOS "B", "C" e "D"	PLANO UNIVERSAL "H"
19.533	581.533
29.533	681.533
39.533	781.533
49.533	881.533
59.533	981.533

O próximo sorteio realizar-se-á em 27 de Março de 1946, pela Loteria Federal

Matriz: AV. RANGEL PESTANA, 1538
Caixa Postal 2999
S. PAULO
PEÇAM PROSPECTOS DE SEU FORMIDÁVEL PLANO UNIVERSAL "H"

Sucursal: AV. RIO BRANCO, 108 — 2.º ANDAR
Telefone: 42-3370
RIO DE JANEIRO

LINGUAGEM DE SOGRA

Hoje, despeço-me de meus leitores. A minha idade não permite muito excesso, razão por que não passarei o carnaval no Rio. Fiz uma fantasia e vou assistir em Minas Gerais, onde, aliás, permanecerei até a segunda quinzena de Março. De lá, porém, para não perder o hábito, mandarei algumas "linguagens". Sei que não me faltará assunto. Depois, com o rádio, mesmo de longe a gente fica sabendo das coisas aqui da metrópole, e, se não estiver de acordo com elas, pode desanchar-las à vontade.

Espero, entretanto, ter descanço. E este só poderei ter se a turma aqui do Rio, depois do carnaval criar juízo, e em consequência, concluir com acerto as reformas que estão sendo feitas nos vários setores desportivos. Estes são os meus votos, acrescentados de um bom carnaval para todos os que vão permanecer no Rio.

"SOGRA DOS DESPORTOS"

CARNAVAL

CARNAVAL DOS ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes em combinação com as entidades seriadadas à Praia do Flamengo 132, não podendo deixar de passar despercebido o primeiro carnaval de pós-guerra, oferecerá a todos os universitários, estudantes de ordem geral, e ao povo, quatro grandes bailes carnavalescos, nos dias 2, 3, 4 e 5, de março, comemorando assim o verdadeiro Carnaval da Vitória.

A A.B.I. e o Carnaval

Em obediência à praxe a Associação Brasileira de Imprensa encerrará o expediente da Secretaria, tesouraria e Biblioteca no sábado de Carnaval às 12 horas, reiniciando na quinta-feira, na hora habitual. Assim, pois, não funcionará a A. B. I. nos dias 3, 4 e 5 de março.

tes de ordem geral, e ao povo, quatro grandes bailes carnavalescos, nos dias 2, 3, 4 e 5, de março, comemorando assim o verdadeiro Carnaval da Vitória.

Esta resolução tomada ontem a noite, quando já era quase definitivo não haver mais os bailes para a sociedade brasileira no Rio de Janeiro, só vem de despertar o maior interesse de todos os foliões jovens e entusiastas, que terão oportunidade de divertirem-se ao máximo, pagando o mínimo.

A convite dos estudantes, S. S. Majestades, o rei Momo e a rainha Momo visitarão numa das noites os salões da U. N. E. Abreliando com a sua presença o carnaval dos moços brasileiros.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA

Bailes de Carnaval para os sócios

Estão sendo ultimados, pelo Departamento Social do Clube de Regatas Vasco da Gama, os preparativos para a realização de bailes carnavalescos nos dias 2, 3 e 4 de março dedicados ao quadro social. Os bailes obedecerão aos seguintes horários: dia 2 das 23 às 4 horas dia 3 (domingo) das 15 às 18 horas (Baile Infantil) e das 21 às 2 horas; finalmente dia 4, das 22 às 4 horas.

A Diretoria avisa aos prezados sócios que será vedada a entrada a qualquer folião cuja fantasia atente contra o decoreto ou boa maneira ou ainda que não esteja no nível social requerido pelo nosso clube, e como orientação informa já veladas: pijama, marinheiro, malandro e "travesti".

A Diretoria reserva-se ainda o direito de impedir a entrada a quem julgar conveniente. Não há convites. Os permanentes de 1945 terão valor: todavia, é indispensável a apresentação da carteira de identidade do portador.

Aos sócios que se apresentarem com pessoas de família, só será permitida a entrada destes se estiverem munidos das carteiras, de acordo com o Estatuto no seu artigo 17, parágrafo único.

Reserva 2 meses no Restaurante do Estádio, Iona 43-5847.

Fluminense Futebol Clube

Domínio de Carnaval, grande baile à fantasia, no Ginásio, com início às 23 horas, traje a rigor — smoking, summer e dinner-jacket ou fantasia de luxo (não sendo permitido o branco a rigor); segunda-feira do Carnaval às 16 horas, vespéral-infantil à fantasia.

"Oasis Encantado"

Todos os que tomarem conhecimento da forma como ficará o recinto dos bailes carnavalescos de Vasco da Gama, concordarão e compreenderão porque está sendo designado "Oasis Encantado" do carnaval da vitória em São Januário.

Será realmente maravilhoso o que o formidável toldo de aproximadamente 1.200 metros quadrados, abrigará.

Can-Can de Saenz Pena

Na próxima terça-feira, nos salões da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia 305, terá lugar o tradicional baile com que os Can-Can de Saenz Pena se despedem de carnaval.

O TIJUCA TENIS CLUBE A IMPRENSA

O Tijuca T. Clube e elegante sociedade que tanto sucesso tem alcançado nos últimos anos, distinguindo os cronistas carnavalescos com um "cocktail", em sua sede social, sexta-feira, dia 1.º de março às 21 horas.

Nessa mesma ocasião os cronistas terão o prazer de observar as decorações deste clube em homenagem ao tríduo da festa.

Os bailes no "Orleão Portugal"

Prepara-se a velha guarda do "Orleão Portugal", a simpática sociedade da rua do Senado, para abastecer a banca nos três dias dedicados aos festejos carnavalescos. A sede está sendo artística e caprichosamente ornamentada e a "senha" de vitória é alegria! alegria! muita alegria!

A frente da animada turma do Orleão está o Umberto Província dedicado vice-presidente do clube e um dos seus estelões.

Tudo indica que o "tríduo" da folia vai ser mesmo de enlouquecer.

Clube Internacional de Regatas

O Carnaval da Vitória será condignamente festejado pelos foliões do Clube Internacional de Regatas, com quatro grandes bailes que serão realizados do sábado a terça-feira no salão da sede social.

Reina grande animação no meio da família alvi-rubra cujas tradições nos domínios de Momo serão superadas este ano. Alguns convites ainda restantes podem ser procurados na secretaria com o sr. Pascoal.

ATURAREE

A corrida de sábado no Hipódromo da Gávea

MONTARIAS PROVÁVEIS

CHIRGWIN

Chirgwin é hoje um dos bons garanhões das "haras" da família Paula Machado, e apesar de ter produzido um pequeno número de corredores, já se firmou, no conceito dos admiradores do "Thoroughbred", como um bom "racer".

Na sua campanha de parreirão alcançou alguns sucessos em provas de real valor. Venceu a "Newbury Summer Cup", em 2.400 metros, o "Madrid Handicap" e o "Harcourt Maiden Plate". No seu país de origem, a Irlanda, colocou-se em segundo no "Baldyle Derby" e em terceiro nos "2 mil Guineas". Foi depois embarcado com destino a nosso país, onde apareceu nas pistas cinco vezes sem perder vencer; foi então enviado para o "haras".

Nas novas funções produziu bons ganhadores, tais como: Descente, Debo, Denodo, Conder, Extra Dry, Valente, Farofa, Fiteiro, Falesta, Fusa e Galhardia.

Chirgwin é filho de Trigo e Undaunted II por Teddy e Persistent. Trigo é filho do mais nobre "race-horse" de todos os tempos, o notável Blandford. Trigo é ganhador do "Derby", do "St. Leger" e do "St. Leger" irlandês.

Undaunted II, mãe de últimos ganhadores é filha do excelente Teddy. Persistent é mãe de King Bruce, ganhador de 107.450 francos. Lady Linton, quarta mãe de Chirgwin, descendente em linha direta de Alice Hawthorn, égua-base de primeira categoria da família 4, a qual pertencem os garanhões: Bona Vista, Tredernis e Albion's Trace. Font Paria, mãe de Persistent, é também mãe de Mont Maltre, vencedor do "Ascot Gold Vase", do "St. Leger Trial Stakes" e do "Jockey-Club Cup".

Chirgwin é, pois, um garanhão de muita utilidade, e que por certo, ainda mandará às pistas um "crack" com qualidades excepcionais, pois que o seu sangue é dos mais generosos, e nele entra com grande coeficiente Blandford, esse notável animal que possui nas suas veias, materna e paterna, o sangue de Sterling.

Chirgwin é um garanhão que muito promete...

WALTER RAMOS E SILVA

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — às 13.30 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hipona, O. Ulloa . . . 51
2-2 Brina . . . 51
3-3 Fita, Reduzino Filho . . . 50

1-1 Editor, A. Araújo . . . 56
2-2 Gloria, R. Freitas . . . 51
3-3 Figueira, J. Mesquita . . . 51

2.º páreo — 1.500 metros — às 14.00 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 El Morisco, R. Freitas . . . 51
2-2 Fandango, O. Ulloa . . . 51
3-3 Marrocos . . . 53

3.º páreo — 1.600 metros — às 14.30 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Garbollo, R. Rigoni . . . 51
2-2 Chalm, C. Pereira . . . 51
3-3 Cipó, J. Mesquita . . . 51

4.º páreo — 1.200 metros — às 15.00 horas — Gr\$ 12.000,00.

1-1 Singli, G. Greme Junior . . . 58
2-2 Lydia, L. Rigoni . . . 56
3-3 Blanca, E. Silva . . . 50

5.º páreo — 1.600 metros — às 15.45 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

6.º páreo — 1.400 metros — às 16.10 horas — Gr\$ 20.000,00.

1-1 Guiné, D. Ferreira . . . 55
2-2 Lyndro, W. Cunha . . . 55
3-3 Grandguinol, O. Ulloa . . . 53

7.º páreo — 1.600 metros — às 16.45 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

8.º páreo — 1.600 metros — às 17.15 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

9.º páreo — 1.600 metros — às 17.45 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

10.º páreo — 1.600 metros — às 18.15 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

11.º páreo — 1.600 metros — às 18.45 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

12.º páreo — 1.600 metros — às 19.15 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

13.º páreo — 1.600 metros — às 19.45 horas — Gr\$ 16.000,00.

1-1 Exigente, O. Ulloa . . . 52
2-2 Fanfa, J. Mesquita . . . 58
3-3 Boavista, L. Coelho . . . 56

3-3 Gollas, A. Araújo . . . 58
4-4 Mascaredo, J. P. Silva . . . 54
5-5 Caudillo, E. Silva . . . 52

6-6 Enla, Reduzino Filho . . . 48
7-7 Anapolo, J. Araújo . . . 51
8-8 Iona, R. Silva . . . 39

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

1-1 Hechizo, J. Araújo . . . 53
2-2 Clips, A. Araújo . . . 52

3-3 Madanchio, L. Rigoni . . . 58
4-4 Granflauta, J. Santos . . . 52

5-5 Lady Beauty, O. Ulloa . . . 49
6-6 Rapagay, J. Mesquita . . . 48

7-7 Mulya, O. Macedo . . . 48
8-8 Sorpresa, Reduzino F. 48

9-9 páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Gr\$ 15.000,00.

O SÃO CRISTOVÃO JOGARÁ HOJE CONTRA O CORINTIANS

Falando à reportagem, Mundinho garantiu que os seus pupilos voltarão a brilhar — Reina grande interesse em torno do desfecho da partida

SÃO PAULO, 27 (Especial para A MANHÃ) — A segunda exibição do São Cristovão na Paulistana, corou-se de pleno êxito e serviu para que o esquadrão alvi-verde se reabilitasse do insucesso do primeiro jogo com o campeão baiano. O público paulista não acreditava que o esquadrão alvi-verde fosse capaz de fazer mais do que fez anteriormente, pelo menos é o que se deduz do resultado da partida apurada no prêmio disputado ante ontem contra o Santos. Por atrair o público pela reabilitação dos pupilos de Mundinho, o São Cristovão, que venceu de forma inofensiva o seu adversário do São Cristovão, Paulista para jogar quinta-feira, esperando que desta vez, em face da brilhante figura que os cariocas fizeram em Vila Belmiro, um público maior esteja presente.

OBRAS DO PROF. VEIGA CABRAL

(233 EDIÇÕES NUM TOTAL DE 2.285.000 EXEMPLARES)

TÍTULO	PREÇO POR VOLUME	EDIÇÕES	EXEMPLARES TIRADOS
COROGRAFIA DO BRASIL	CRS (No prelo)	28	280.000
DISTRITO FEDERAL	4,00	6	30.000
HISTÓRIA GERAL	4,00	5	50.000
HISTÓRIA DO BRASIL (SUP.)	35,00	15	150.000
PEQUENO ATLAS DO BRASIL	2,00	6	60.000
NOSSA PÁTRIA	6,00	14	140.000
EUROPA ATUAL	10,00	2	20.000
PEQUENA HISTÓRIA DO BRASIL	6,00	15	150.000
GEOGRAFIA PRIMARIA	6,00	12	120.000
GEOGRAFIA GERAL	(No prelo)	16	160.000
1.º LIVRO DE LEITURA	(No prelo)	23	230.000
2.º LIVRO DE LEITURA	5,00	15	150.000
3.º LIVRO DE LEITURA	5,00	16	160.000
4.º LIVRO DE LEITURA	6,00	5	50.000
COSMOGRAFIA	15,00	3	30.000
1.º ANO DE GEOGRAFIA	9,00	16	160.000
2.º ANO DE GEOGRAFIA	9,00	10	100.000
3.º ANO DE GEOGRAFIA	9,00	8	80.000
4.º ANO DE GEOGRAFIA	9,00	6	60.000
5.º ANO DE GEOGRAFIA	9,00	3	30.000
GEOGRAFIA DA AMÉRICA	15,00	1	10.000
ATLAS DA AMÉRICA	20,00	1	5.000
GEOGRAFIA SEC. (1.ª Série)	15,00	3	25.000
GEOGRAFIA SEC. (2.ª Série)	15,00	2	15.000
GEOGRAFIA DO BRASIL (3.ª Série)	16,00	1	10.000
GEOGRAFIA DO BRASIL (4.ª Série)	16,00	1	10.000

PEDIDOS À

EMPRESA "A NOITE"

LIVRARIA JACINTO EDITORA

RUA SÃO JOSE' 59 — RIO DE JANEIRO

ATENDE-SE, COM PRESTEZA, PELO REEMBOLSO POSTAL

O MUNICIPAL VIRÁ MESMO AO BRASIL

O campeão peruano realizará vários jogos em S. Paulo e no Rio — Entusiasmados os "cracks" de Lima

Com a chegada do sr. Lelio Ramovitch, secretário do Club Municipal, pôs-se em forma a esquadra de futebol do campeão peruano ao Brasil.

Desta forma, os "fans" do "association" nacional irão ter o prazer de apreciar, pela primeira vez, a exibição de um ótimo jogador da região do Pacífico.

JOGARÃO EM S. PAULO E NO RIO

O Municipal, clube líder do "Pala das Incas" deverá realizar em S. Paulo e na metrópole uma série de cinco jogos pelo menos, isto, aliás, contra os principais clubes da F. P. F. e F. M. F.

Na paulistana, os "municipalistas" enfrentarão os esquadras do S. Paulo, do Corinthians e do Palmeiras.

Na Guanabara, o Botafogo, que será um dos promotores da temporada, constituirá um dos adversários do turno de Lima. Os demais jogos serão levados a

O permanente dos Aliados

Acompanhado de gentil ofício, recebemos e agradecemos o convite permanente para as festas sociais desportivas promovidas na temporada de 1946 pelo Clube dos Aliados, a agremiação de Campo Grande.

Na Guanabara, o Botafogo, que será um dos promotores da temporada, constituirá um dos adversários do turno de Lima. Os demais jogos serão levados a

SUGESTÕES PARA CARNAVAL

em três lindas páginas coloridas de FIGURINO, hoje posto à venda. Nesse mesmo número, Penteados — O branco no verão — Maillots — As aulas vão começar — Conjuntos e cores — Lindos e novos modelos — Para as crianças — Modelos para mocinhas — Para as danças — Para a intimidade — Para as horas de trabalho — Para o cortejo nupcial — Sugestões para homens — Sugestões de beleza — Página infantil — Para o chá das cinco — Alguns modelos interessantes — Vamos fazer tricô — Culinária — A casa por dentro e por fora.

FIGURINO

número de fevereiro, hoje à venda, em todos os pontos de jornais.

EXCURSIONISMO

O

EXCEPCIONAL A HOMENAGEM DO ATLANTIC REFINING CLUBE A CRONICA CARNAVALESCA

A FREQUENCIA DOS MENORES AOS FESTEJOS CARNAVALES

O chefe do Serviço de Fiscalização, comissário Afonso Louzada, pede a colaboração de todos — Instruções baixadas pelo juiz Mourão Russell regulando a participação dos menores nas festas

Em portaria baixada pelo juiz Alberto Mourão Russell, titular da Vara de Menores, foi designado para chefiar o serviço de fiscalização dos menores durante os festejos carnavalescos, o comissário de Afonso Louzada. Julgamos oportuno ouvir a palavra do ilustre escritor, que com tanto zelo tem se dedicando ao amparo da infância desvalida.

Encontramos o dr. Afonso Monteiro Louzada em seu gabinete de trabalho no Juízo de Menores. Adoava uma série de providências relativas ao alto cargo que de-



O comissário dr. Afonso Louzada, chefe do serviço de fiscalização de menores durante os festejos carnavalescos, quando falava no nosso redator

sempenha, com proficiência. Antigo jornalista, o comissário-chefe do serviço de fiscalização não se fez esperar, prestando-nos todos os esclarecimentos.

São de grande alcance as medidas adotadas pelo juiz Mourão Russell, para proteção dos menores durante as festas carnavalescas. Na sua inconsciência, as crianças ficam sujeitas a numerosos perigos. E ao poder público cabe protegê-las. O corpo de comissários de menores, embora muito reduzido, tem cumprido a sua finalidade, graças à compreensão dos seus companheiros e à maneira altamente cultiva com que o titular da Vara nos distingue. Por isso, enquanto todos se divertem, os comissários e serventários do Juízo ficam vigilantes, na defesa dos menores. Felizmente, tudo tem corrido sempre muito bem.

E o comissário Afonso Louzada concluiu a sua palestra, fazendo um apelo a todos, no sentido de prestar a melhor cooperação possível, a fim de que sejam rigorosamente obedecidas as seguintes instruções baixadas pelo juiz Mourão Russell, regulando a frequência dos menores aos festejos carnavalescos:

INSTRUÇÕES.

“O Juiz de Menores do Distrito Federal, usando das atribuições de seu cargo resolve, de acordo com a legislação vigente que, durante as festividades carnavalescas do corrente ano, sejam observadas as seguintes instruções:

1) — consideram-se “matrizes” infantis os bailes destinados exclusivamente para menores, que devem terminar às 10 horas; os adultos não poderão tomar parte nelas, a não ser em local distinto e perfeitamente separado do destinado aos menores; 2) — nos bailes de sociedade frequentados apenas pelos sócios e respectivas famílias, é permitido o ingresso de menores de mais de cinco anos e menos de quatorze, quando acompanhados de seus pais ou responsáveis, porém, a sua permanência não pode passar das

“dansings”, “cabarets”, “bars” noturnos e congêneres; 3) — é proibido aos menores de quatorze anos tomarem parte em cordões e prêmios, de dia ou à noite; 4) — é vedada a venda de bebidas alcoólicas a menores de dezoito anos; 5) — para as festividades infantis deverá ser requerido a este Juízo, previamente, alvará de autorização; 6) — a fiscalização a vigilância determinadas pela presente portaria serão executadas pelas autoridades deste Juízo, de acordo com as disposições acima, e em estreita colaboração com as do Departamento Federal da Segurança Pública, particularmente com as da Delegacia Especializada de Menores; 7) — Os comissários e demais funcionários deste Juízo, ficam encarregados do serviço de fiscalização das festividades e da vigilância das casas de diversões, públicas ou não, para o que terão livre ingresso nas mesmas. Designa o comissário efetivo dr. Afonso Louzada para dirigir o serviço; 8) — Serão presos e apresentados às autoridades competentes todos os que se rebelarem contra as disposições desta portaria ou contra a ação das autoridades deste Juízo, no exercício de suas funções. Comuniquem-se o teor desta portaria ao exmo. sr. chefe de Polícia e ao sr. dr. delegado especializado de Menores, para os fins de direito. Registre-se, publique-se no “Diário da Justiça”, cupra-se. (ass.) Alberto Mourão Russell, Juiz de Menores”.



O BLOCO “ESPÍRITO DE PORCO” PROMETE ABAFAR... — Este ano a criança vai rir com mais vibração nas hostes do enladrado bloco “Espírito de Porco”. A turma da Praça Mauá constitui, realmente, a grande sensação da cidade, tanto que durante o seu desfile todos os anos na segunda-feira gorda de carnaval, os foliões não se avolumam à frente da bateria cadenciada e infernal, interrompendo o trânsito tornando-se um espetáculo já tradicional da maior festa popular desta capital. Entre os nomes que figuram na vanguarda dos incentivadores dos “Espíritos de Porco”, o de Emanuel Amaral forma em primeira linha. O inveterado folião está sempre disposto a fazer vibrar a cadenciada bateria a propósito da sua atuação no tradicional bloco, esteve em nossa redação para declarar que este ano, em se tratando do Carnaval da Vitória, a sua turma resolveu imprimir maior entusiasmo à grande passeata de segunda-feira, afirmando ainda que, durante o percurso, haverá muitas surpresas agradáveis para os foliões. Na gravura, uma pose de Emanuel Amaral empunhando o seu instrumento predileto no qual faz “mit e uma tropalhada”...

A MANHÃ

ANO VI Rio de Janeiro, Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1946 NÚMERO 1.398

Carnaval

MARA RUBIA, A NOVA RAINHA DAS ATRIZES, SERÁ COROADA HOJE

O BAILE DO JOÃO CAETANO — DEIXARÁ HOJE, MUITO CEDO, A CASA DE SAÚDE — OUTROS DETALHES

Hoje, no teatro João Caetano, será realizado o baile das atrizes para coração da nova Rainha que é a atriz Mara Rubia, a boneca loira que é estrela do Teatro Recreio. Como nos anos anteriores o baile das atrizes é organizado pela Casa dos

Artistas e vai alcançar êxito absoluto pelos preparativos que lhe foram dados. A festa da coroação da bonequinha Mara Rubia está prestigiada pelos intelectuais, jornalistas, artistas, cenógrafos e várias outras classes, o que equivale por se afirmar que sua Majes-

tade Mara Rubia ocupará o trono de 1946 com todas as honrarias.



MARA RUBIA, a nova Rainha, com um nosso colega

Cine Irajá Carnaval

ESTRADA MONSENHOR FELIX N. 454 4 grandes Bailes — 3 matins infantis com distribuição de prêmios.

ESTA NOITE O BAILE DOS ASPIRANTES EM HOMENAGEM AO CORDÃO DA BOLA PRETA

Todos os anos, quando vai se aproximando a hora “H” da grande folia carnavalesca, os Aspirantes do Cordão da Bola Preta dão o ar de sua graça. O baile que a turma de J. Santos oferece em homenagem aos “bolas” veteranos, constitui sempre a nota de sensacional produção e que, por certo, marcará um tanto vitorioso em suas realizações recreativas.

Associação Atlética Banco do Brasil Grande baile do “Grupo dos 200”

A seleção, a ordem e a alegria nos bailes de carnaval da A. A. Banco do Brasil, grangearam-lhe fama na sociedade carioca. São aqueles os principais motivos da enorme procura de convites e mesas reservadas para o suntuoso “bal-masqué” a realizar-se na noite de sexta-feira, 1.º de março próximo, das 22.30 horas, até à madrugada, no teatro Carlos Gomes.

DEIXARÁ HOJE PELA MANHÃ A CASA DE SAÚDE

E’ sabido que Sua Majestade Mara Rubia foi vítima de um desastre de automóvel. As primeiras notícias foram de que a Rainha não seria coroada hoje no gran-

belos platinados comparecerá à festa, onde será coroada.

Para tal deixará ela hoje, pela manhã, muito cedo, a Casa de Saúde São Geraldo, onde esteve até agora internada.

Antecipa-se empolgante o desfile das Escolas de Samba

A União das Escolas de Samba e o Regulamento para o Carnaval que se aproxima — Como atuará a comissão julgadora — Outros detalhes

O desfile das Escolas de Samba vem aguardando com geral expectativa pelos foliões da metrópole, pois realmente o espetáculo que é dado presencial, é dos mais interessantes e empresta um colorido especial ao nosso carnaval de rua. Quantas saudades da Praça Onze, local onde as Escolas faziam exibícios notáveis e concentrava grande parte da população que ali aflua para assistir o desfile e ouvir o som cadenciado das cuicas, dos tamborins, dos pandeiros, dos reco-reco, dos surdos e dos tan-tãs. Este ano, a turma do morto desce com as suas Escolas, porém no lugar da sua tradicional Praça com seus bonitos jardins, encontrará, a maior artéria da América do Sul, a Avenida Presidente Vargas por onde desfilarão em busca dos seus almeçados triunfos.

REGULAMENTO PARA AS ESCOLAS DE SAMBA

Desde os primeiros dias do mês corrente, que a União das Escolas de Samba tem trabalhando ativamente para que o desfile alancie o máximo de sucesso. Todos os detalhes foram minuciosamente estudados e, para melhor orientação, a União das Escolas de Samba elaborou o seguinte Regulamento:

ARTIGO 1.º — De acordo com o regulamento, as Escolas de Samba não poderão apresentar os seus enredos no carnaval, por ocasião, dos prêmios, com carros mecânicos ou puxados a muires e, sim com carretas conduzidas à mão, para que não saia de nossas finalidades e seja sempre um carnaval diferente das grandes sociedades ou ranchos.

ARTIGO 2.º — Podem as Escolas trazer em seus enredos, serviços de Pastas e Carranhões, sendo que, quando apresentarem enredos Históricos, poderão apresentar um conjunto de Balanços, para não perdermos a nossa condição de Escolas de Samba.

ARTIGO 3.º — Para que o concurso tenha o merecido destaque, fica a Diretoria da União das Escolas de Samba, com a obrigação de cumprir os artigos 44, 45 e 46 dos Estatutos.

Dia o ARTIGO 44: A Diretoria da União, solicitará o concurso dos Institutos do Distrito Federal: Instituto Nacional de Música, Escola Nacional de Belas Artes, Casa dos Artistas e Sociedade Brasileira de Belas Artes, para que cada um indique dois (2) de seus

membros, a fim de constituírem a Comissão Julgadora.

COMISSÃO JULGADORA

ARTIGO 4.º — Para que a Comissão Julgadora classifique as Escolas condignamente, fica a Diretoria da União com a obrigação de fornecer a cada membro desta, um mapa minuciosamente elaborado, com a denominação de cada Escola e relação de todos os quesitos, levando esses mapas a assinatura do Presidente da União e, um mapa geral para as Escolas colocadas, levando esse, a assinatura do Presidente, 1.º Secretário, 1.º Tesoureiro e 1.º Procurador.

ARTIGO 5.º — As escolas terão direito a uma cópia desses mapas fornecidos à Comissão Julgadora e, serão para a marcação de pontos por questão, os quais não podem exceder de 10 por questão.

ARTIGO 6.º — É dever das Escolas, enviar à Diretoria da União os relatórios de enredos, poesias e sambas que serão cantados em concurso, a fim de que esta faça entrega à Comissão Julgadora, três (3) dias antes do sábado de carnaval, no máximo, para facilitar o julgamento.

ARTIGO 7.º — É obrigação das Escolas, no entrarem em concurso, ter um ou mais Diretores, juntamente com os da União, a fim de prestarem esclarecimentos à Comissão.

ARTIGO 8.º — De acordo com

o Artigo 43 dos Estatutos, serão reconhecidos pela União os seguintes instrumentos: violão, cavaquinho, pandeiro, tamborim, surdo, cuica, reco-reco, tarol e cabaças.

ARTIGO 9.º — De acordo com o artigo 43 dos Estatutos, será desclassificada a Escola que apresentar instrumentos de sopro.

Parágrafo ÚNICO — É dever dos compositores das Escolas ou que responder pela 2ª parte dos sambas, não improvisar, trazendo a letra completa.

ARTIGO 10.º — Com este regulamento e para boa ordem do desfile, ficam as Escolas na obrigação de respeitar o horário que lhes couber por sorteio, sendo desclassificada as que não cumprirem o presente artigo.

Parágrafo ÚNICO — É dever honrar o andamento do concurso, o sr. Presidente da União, lançando mão dos demais Diretores ou elementos das Escolas, especificamente credenciados pelas mesmas.

ARTIGO 11.º — Com o desenvolvimento das Escolas, e para melhor ordem de julgamento no carnaval, serão aumentados os seguintes quesitos: Indumentária (fantasia de conjunto), comissão de frente, fantasia de mestre de sala, porta-bandeira e iluminação dos prêmios, os quais serão julgados com os seguintes quesitos já existentes: Samba, Harmonia, Bateria, Bateria e Enredo.

ARTIGO 12.º — Para que as Escolas desenvolvam melhor os seus prêmios carnavalescos, são disputados os quesitos de acordo com o acréscimo do artigo 11.º, tendo todos o mesmo valor.

ARTIGO 13.º — Após o término do concurso, a Comissão Julgadora entregará à Diretoria da União Geral das Escolas de Samba, os mapas com o veredicto das Escolas vencedoras, o qual será anexado ao mesmo local do concurso ou no dia seguinte, pela imprensa.

ARTIGO 14.º — Fica a Diretoria da União Geral das Escolas de Samba, com o máximo poder sobre este regulamento, no concurso, podendo suspender, retirar ou cancelar o mesmo desclassificando a Escola que desobedecer ou não respeitar o presente regulamento.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo, em assembleia geral extraordinária, de 3 de fevereiro de 1946.

Rio de Janeiro, 26-2-45
J. Calazans — Presidente

Reviverá o corso nos próximos festejos carnavalescos



Sempre constituiu uma nota colorida no tríduo carnavalesco a realização do corso na Avenida Rio Branco e Praça Paris. e em que milhares de automóveis tomavam parte, conduzindo grupos alegres de foliões, cantando as canções populares do momento. Já nos últimos anos, em virtude principalmente das circunstâncias trágicas da guerra, o corso desapareceu do centro da metrópole, dando lugar apenas a um gigantesco “footing” coletivo da população, interrompido, às vezes, pelas incursões avassaladoras dos tanques e cordões carnavalescos. Este ano, porém, o corso voltará aos seus esplendidos dias de triunfo e que lhe grangearam renome universal. E, dentro em pouco, veremos a Avenida Rio Branco estripada de alegria pela voz de seus foliões, arrebatados pelos ventos da marcha delirante do corso redobrado. Na gravura, vemos um flagrante dos velhos cursos da cidade.

Os cronistas carnavalescos viram transcorrer, ontem, a sua data máxima. Desde cedo receberam as mais inequívocas demonstrações de apreço de todos os clubes e entidades cariocas.

Entre as homenagens tributadas aos jornalistas especializados destacou-se a promovida pelos dirigentes do Atlantic Refining Club, a novel e vitoriosa sociedade que congrega em seu seio os funcionários dessa grande empresa importadora de combustível.

Figurando entre os líderes do carnaval carioca, o clube reuniu nos salões da rua do Passeio todos os seus amigos da crônica e os presidentes das agremiações carnavalescas, oferecendo-lhes suculento jantar.

Câmara e Real, os esforçados diretores do Atlantic cumularam os seus convidados de todas as gentilezas, transcorrendo o ágape num ambiente de grande camaradagem.

De modo que, como nos anos anteriores, o Atlantic liderou o movimento de gratidão aos seus eficientes colaboradores da crônica carnavalesca.

UMA GRANDE FESTA PARA A PETIZADA

O programa comemorativo do Carnaval da Vitória será encerrado com uma grande festa infantil à fantasia, no próximo dia 3 de março, domingo de Carnaval. Para que a garizada possa brincar à vontade, foi contratada uma excelente orquestra que, nos amplos jardins e salões do High-Life-Clube, não dará um momento de folga aos pequeninos pares.

Os sócios da AABR, acompanhados de suas famílias, terão ingresso com a carteira social e, ainda, se desejarem, poderão retirar na sede, com antecedência, até dois convites para pessoas de suas relações. Trajo de passeio ou fantasia. As danças terão início às 14,30 horas.

Em defesa dos carnavalescos

Segundo apuramos, em face de constar que os bares e restaurantes não se estão conformando com o tabelamento dos refrigerantes e bebidas feito pela Polícia, pretendendo, em represália, a tão justa providência, não funcionarem por ocasião do Carnaval, atitude antipática e, com prejuízo integral para o povo carioca, estaria a Prefeitura aparelhada a tomar medida que viesse atenuar o fato. Assim, caso isso venha a acontecer, será dada ampla liberdade aos ambulantes, com isenção absoluta de impostos.

FASANELLO
SABADO VENDERÁ
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS
E SEMPRE NOS
“CLASSICOS”
AVENIDA 110 — AVENIDA 147